REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 881 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ESPECIAL

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro — Segunda-feira, 21 de Setembro de 1914 || N. 758

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Permanece indecisa a batalha travada ás margens do Aisne

Os russos cortam a ala esquerda do exercito austriaco

O panico apodera-se da população de Vienna

REGANDO COM SANGUE

«O Kaiser insiste em declarar que desejou sempre ardentemente a Paz».

— Façamos vicejar este definhado ramo d'oliveira...!

A artilharia franceza de campanha marchando sobre Altkirk

Ficção Prophetica

Temos deante dos olhos um livro bastante curioso em si e a que a actualidade dá um cunho da mais apreciavel opportunidade.

Elle foi traduzido do inglez e publicado, em Paris, no anno de 1906, pela livraria Fischbacker; intitula-se "Os allemães na Inglaterra — A invasão de 1910".

A obra tinha apparecido pouco antes, publicada em folhetim no jornal londrino "Daily Mail" e noutras folhas das colonias britannicas, como o seu autor, o sr. William Le Queux, subdito inglez, o declara no prefacio da edição franceza.

O autor escrevia antes de 1906; mas, invertendo as datas, imaginava uma invasão allemã na Inglaterra, em 1910, e desde logo a descrevia, não só nas suas grandes linhas, mas tambem nos episodios e nos detalhes, dando-a como consummada e relatando-a como fiel historiador.

Si, pela fórma que o escriptor lhe dá, ella é uma obra de imaginação, pelo fundo e pelos detalhes é tambem uma obra de séria observação e seguros conhecimentos politicos e technicos, assim como, pelo sopro e pelos intuitos que a inspiraram e dominam, é um livro de vibrante patriotismo inglez.

Essa obra é, além do mais, uma ficção quasi que prophetica.

E' isso porque, dos acontecimentos que previu, dos planos inimigos que denunciou, dos factos que descreveu, todos ou quasi todos estão se realisando na presente guerra, com a unica differença de que o scenario não é o sólo da Grã-Bretanha, sim os territorios belga e francez.

A' parte esta divergencia entre a ficção da obra e a realidade, todos os factos estão occorrendo, taes quaes o autor os previu: a sorpresa da invasão germanica, a crueza da guerra, as primeiras victorias allemãs, os incendios das cidades conquistadas e as pesadas contribuições de guerra impostas pelo invasor.

* * *

A invasão de uma parte do paiz, a mudança da capital ingleza para Bristol, coincidem perfeitamente com o principio da guerra actual; a sorpresa da invasão da Belgica pelo exercito imperial allemão, a transferencia da capital para Antuerpia, o ataque contra Liége e os combates alli travados, o ataque e o incendio de Louvain, Malines, Dinant e Termonde.

Em parallelo com o bombardeio de Londres, que é um dos mais tragicos episodios do livro, temos a realidade do cerco e bombardeio de Antuerpia e de Liége.

Si o livro nos faz assistir, em uma creação épica, ao resurgimento do patriotismo inglez, a realidade tambem nos tornou espectadores, não só dos impulsos e dos paroxismos do extraordinario patriotismo britannico, como tambem do heroico patriotismo da Belgica, que se sacrificou pela Europa.

Quando publicada na imprensa diaria ingleza, essa obra devia ter produzido a maior impressão.

O autor declara, no preambulo da edição de Paris, que recebeu, por essa occasião, cumprimentos do rei Eduardo VII, de lord Roberts, commandante em chefe do exercito inglez, do feld-marechal sir Eveling Wood, e de outros importantes personagens da Inglaterra.

Um duplo sentimento dramatico e patriotico perpassa em todo o livro, da primeira até a sua ultima pagina.

Póde dizer-se que elle é a epopéa antecipada da presente guerra.

O patriotismo ingente que levantou a Inglaterra, o enthusiasmo que se despertou em todas as classes sociaes, o livro os presentiu e descreveu.

A heroicidade do exercito inglez, que se tem affirmado todos os dias no continente, o autor a prophetisou, em uma linguagem sobria, mas por isso mesmo pathetica.

* * *

O livro parte desta proposição: a Allemanha é a inimiga natural, tanto da Inglaterra quanto da França, e declara "*estar convencido de que, na occasião em que, dentro de poucos annos, se der a invasão da Inglaterra, a França mostrar-se-á ainda a amiga fiel e dedicada da Inglaterra*".

Formulada esta proposição, o livro tem em vista provar a necessidade absoluta em que a Grã-Bretanha está de adoptar o serviço militar obrigatorio, proposto, em 1906, por lord Roberts.

Para realisar essa demonstração e evidenciar a superioridade do systema militar germanico, o autor faz desembarcar, a favor de uma sorpresa, um exercito de duzentos mil allemães nas costas da Inglaterra, e inicia, no territorio inglez, através de lances terriveis, o grande drama da defesa nacional.

Não ha na narrativa nenhum adorno, nenhuma preoccupação da phrase, mas uma contensão de espirito que empolga, um sentimento intenso de patriotismo que domina, uma exactidão de detalhes que tudo esclarece. Esse conjunto, esse todo, acabam formando o maior drama historico que se pudesse escrever sobre tal assumpto, e a realidade veiu agora mais engrandecel-o, convertendo-o na verdade historica.

Em poucas palavras daremos idéa do livro.

A noticia da invasão da Inglaterra e do desembarque das forças allemãs no seu littoral chega a Londres, devido a um simples acaso, na madrugada serena de um dia de outomno.

Occorrera um caso interessante da vida social, em uma das cidades maritimas inglezas; sobre esse facto os correspondentes de dois jornaes londrinos principiaram a transmittir-lhes uma noticia telephonica, que, com grande sorpresa desses jornaes, foi interrompida repentinamente, sem motivo conhecido.

O facto causou séria impressão, por ter ficado sem explicação, e maior ainda quando muitas outras linhas telegraphicas e telephonicas, tendo ficado interrompidas, foi preciso acreditar que ellas haviam sido cortadas.

Finalmente, ainda de madrugada, o telegrapho de Beccles avisa que centenas de soldados allemães appareceram naquella cidade, tendo desembarcado em Lowestoff.

As 8 horas da manhã, no Strand, uma das grandes arterias da capital, ainda áquella hora deserta e calma, Londres ouviu, com espanto, o grito estridente dos vendedores de jornaes, apregoando: "O "Weekly Dispatch", edição especial! "Invasão da Inglaterra esta manhã! Os allemães em Suffolk! Grande panico! Edição especial! Weekly Despatch!"

* * *

A critica póde ser injusta e pungente: Londres recebe a noticia fatal, não por intermedio das autoridades, mas pelo pregão dos vendedores de jornaes!

O livro era de opposição ao governo de então, e o seu intuito convencer a nação ingleza da eventualidade de um grande perigo nacional, como na época de Napoleão, quando, em 1805, elle assentou um grande acampamento em Boulogne, ameaçando invadir a Inglaterra, o que não póde realisar, porque o almirante Villeneuve não appareceu a tempo com a esquadra franceza, nas aguas da Mancha.

Seja, porém, como fôr, estava iniciado o grande drama nacional: a esquadra allemã, sem declaração de guerra, tinha sorprehendido e atacado a esquadra ingleza, a "home-fleet", em um dos seus portos militares, e, emquanto durára a batalha, os transportes de guerra haviam despejado nas costas inglezas o exercito invasor.

A Inglaterra está invadida — eis o grande grito que vae atravessar o livro de principio a fim, repercutindo em todas as paginas, em todos os pontos do paiz, em todas as almas inglezas, para despertar o supremo esforço de todas as energias nacionaes.

O livro vae tornar-se, dahi em deante, heroico e prophetico.

Actualmente, cada dia que passa attesta e confirma as suas heroicas predicções.

A realidade apenas mudou o scenario da guerra.

O livro collocára-o na Inglaterra: foi o sólo irmão da Belgica que os exercitos allemães invadiram, e é nesse sólo que o denodo do exercito inglez veiu escrever mais algumas paginas da historia da Inglaterra.

Das scenas gloriosas que o livro descreve, si não se realisaram todas, com perfeita identidade, quasi todas se têm verificado com absoluta analogia.

A grande sessão da Camara dos Communs, vibrando deante da palavra de Geraldo Graham, teve, na actualidade, o seu simile grandioso, naquella memoravel sessão em que sir Ed. Grey declarou que a Inglaterra não poderia permittir que a Allemanha pretendesse praticar actos de guerra nos portos da norte da França, fronteiriços ás aguas inglezas.

Só não se realisou a grande scena de libertação de Londres, quando os tres milhões dos seus habitantes se armam contra os invasores.

O poeta comparou, em uma bella imagem, a Inglaterra a uma não que a Providencia ancorou na Mancha.

O livro descreve-nos a abordagem dessa grande não pelos navios inimigos; mas a sua tripulação em peso luta heroicamente e repelle os adversarios que lhe assaltaram a nave sagrada, onde fluctua o estandarte britannico e que leva a seu bordo os destinos da Inglaterra.

Mas por que o invasor não póde tentar desembarcar nas costas inglezas?

Ainda aqui o livro prophetisou com acerto.

Foi porque, como Leonidas, em frente ao exercito de Xerxes, a Belgica oppôz a sua heroica resistencia.

Si assim não tivesse sido, quem sabe si tambem não se teria realisado o terrivel combate dessa cidade de tres milhões de almas e a abordagem da gloriosa ilha, ancorada pela mão da Providencia, como uma não, nas agus da Mancha!

Alberto de Carvalho

O cerco de Paris

(FRANCISQUE SARCEY)

O governo de defesa havia aconselhado ás boccas inuteis que se retirassem de Paris. Muitas pessoas da classe abastada, obedecendo a essas prescripções e por medida de prudencia, levaram as suas familias e seus filhos para os banhos de mar ou para as cidades de agua, para a Touraine ou para o Meio-dia; os homens voltavam todos, uma vez cumprido este dever de familia. A emigração para as costas da Normandia fôra consideravel, e era um espectaculo curioso ver as "gares" dessas praias celebres abarrotadas de homens que regressavam sós para Paris, sem que nenhuma necessidade pessoal os chamasse. E' que todos diziam:

— E' preciso ficar em Paris.

Formavam-se grupos animados e todos, grandes commerciantes, advogados, funccionarios, artistas, abordavam-se sem se conhecerem, entabolando conversa:

— Então! o senhor tambem volta para Paris?

— Está visto! volto; e não é pelo mal que eu possa fazer aos prussianos: eu não sei nem pegar num fuzil. Mas é preciso ficar em Paris.

E' preciso ficar em Paris! Era este o estribilho universal, que muita honra faz á grande cidade.

Esta terra tão frivola e que eu mesmo acabo de mostrar tão facil ás illusões, formou, muito simplesmente, mas tambem muito firmemente, o projecto de resistir até ao fim, custasse o que custasse. Toda a população esperava por um ataque de viva força, ao que os parisienses chamavam, no seu "argot" pittoresco — "un coup de chien".

Suppunha-se que os prussianos, tão depressa chegassem, começariam o bombardeio e, sacrificando cincoenta mil pessoas, passariam entre dois fortes. A perspectiva não era tranquillisadora, nem divertida para pessoas, tres quartos das quaes nunca havia dado um tiro de fuzil. Nenhum, entretanto, havia recuado; haviam todos dito:

— E' preciso ficar em Paris!

A heroica defesa de Strasburgo tinha exaltado todas as imaginações. Todos os dias, pelos "boulevards", desfilavam companhias da guarda nacional, levando folhagens e flores na ponta dos fuzis, e que iam á praça da Concordia apresentar as armas á estatua de Strasburgo, ahi deixando, no pedestal, as suas flores.

Faziam-se discursos patrioticos, cantava-se a Marselheza, exhortavam-se as gentes a imitar o exemplo daquelles bravos que lá longe defendiam, debaixo da metralha, a honra da patria. E' certo que havia alguma affectação nessas ceremonias, que se renovavam com muita frequencia para serem espontaneas; mas as manifestações exteriores têm a vantagem de agir mais profundamente na alma das multidões e leval-as além do que seriam capazes, si entregues apenas ás inspirações intermittentes de um enthusiasmo solitario, quando os homens gritam repetidamente e juntos: Vencer ou morrer! e quando apoiam esses clamores em movimentos publicos, um dia vem em que elles não mais poderão voltar atrás e serão irreprimivelmente impellidos para a frente.

Os clubs, e grande era a quantidade delles, grande e de todos os generos, — os clubs tambem agiam no mesmo sentido. Ninguem houve nelles que ousasse siquer pronunciar a palavra *paz*. Seria arriscar-se a ser vituperado, apupado, conspurcado. Os oradores geralmente não constituiam o que se póde chamar a flor da polidez e da elegancia; davam murros valentes nas mesas, viravam os olhos terriveis e não se poupavam em lançar invectivas contra o rei da Prussia, chamado nesses clubs o *papá Guilherme*, e contra o seu amigo o sr. de Bismarck. Pintavam-n'os: um bebedo de champagne e o outro, bebedo de sangue de orgulho. Muito se ria do *nosso* Fritz e promettia-se mostrar-lhe o que valia um povo livre:

— Nós havemos de fazel-os voltar até Berlim! urrava o orador.

— Sim! sim! gritava toda a assembléa.

E assim se ia mantendo o fóco ardente da exaltação patriotica. Os politicos que, do fundo dos gabinetes, julgam friamente as coisas, teriam preferido que o governo (qualquer que elle fosse) tivesse ido directamente aos prussianos e lhes dissesse: "Que exigis de nós? Não nos imponhaes condições inacceitaveis, mesmo depois de tantas derrotas, e estaremos promptos a concluir a paz". Mas só timidamente e por portas travessas ousavam elles dar esses conselhos, e mesmo aquelles que os achassem justos teriam receio de o manifestar publicamente. Uma só exclamação havia, embora em alguns um pouco contra a vontade:

— E' preciso ficar em Paris!

O sorteio do Natal

O primeiro premio que vamos sortear entre os leitores d'A EPOCA é constituido por uma apolice saldada de seguro, da importante companhia A MUNDIAL, no valor de

30:000$000

A larga divulgação que tem tido o presente concurso e a exposição clara que delle fizemos, indicando o processo a que vamos obedecer, dispensa-nos já de repetir o modo por que cada um dos nossos leitores póde concorrer ao sorteio do Natal. Para ter direito a um bilhete numerado basta reunir 50 dos "coupons" que a seguir publicámos:

Os leitores que não forem contemplados com qualquer dos premios, poderão fazer n'*A Mundial* um seguro de 30:000$000, pagando a joia com 50 °|°, de abatimento ou seja com um lucro de 112$500.

O segundo premio é constituido por

Um terreno

prompto a edificar e avaliado em 1:800$000.

Esse terreno, offerecido como premio aos leitores d'*A Epoca* pelas Companhias Predial e Constructora Brazileira, fica situado nos Campos dos Cardosos, na saluberrima estação de Cascadura.

O terceiro premio, que se intitula

"A Rio de Janeiro"

é formado pela apolice n. 125 desta importante companhia, entrando desde agora nos sorteios.

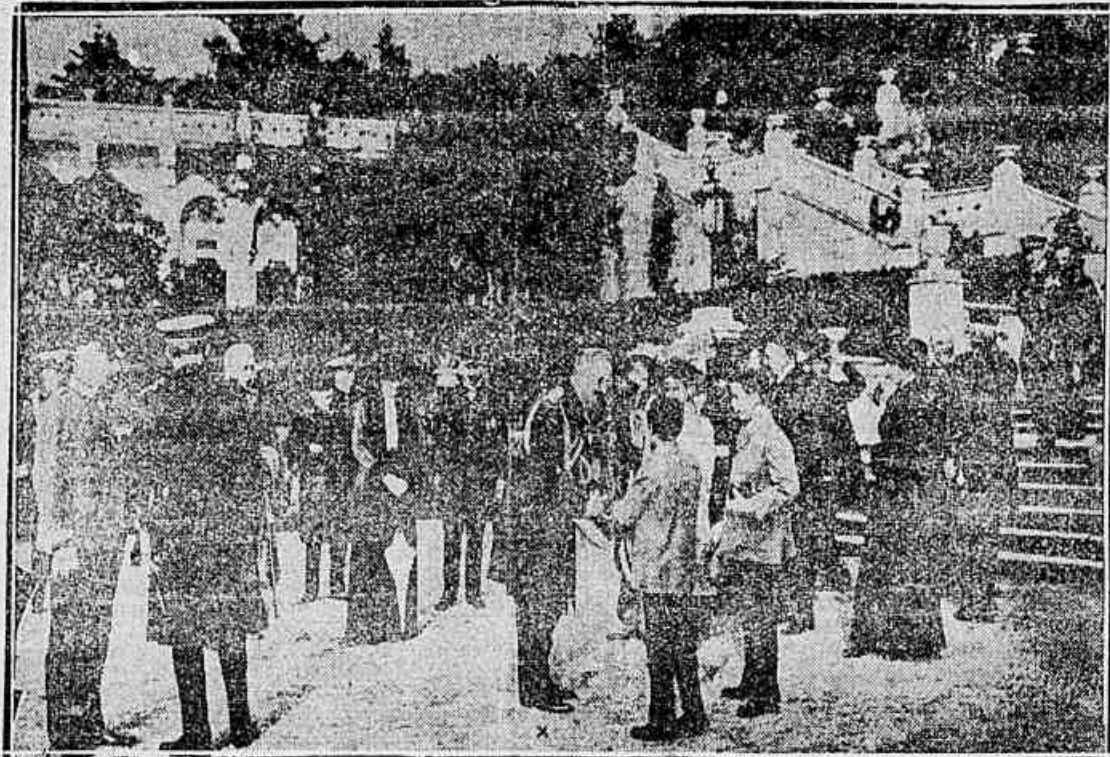
"A Matrimonial"

offerece o quarto premio, que é a apolice saldada n. 250, da série E, da importancia de tres contos de réis.

Mais um lindo premio

Desejando tambem concorrer para maior brilhantismo do sorteio que vamos realisar entre os nossos leitores, o "Magasin de Nouveautés", de Mme. Campos, á rua da Uruguayana n. 22, offerece um lindo premio, que recommendamos especialmente ás nossas gentilissimas leitoras. Consiste este num chapéo para senhora ou senhorita no valor de cem mil réis. Quem conhece a perfeição dos trabalhos daquella casa póde dar o justo valor a esse premio.

Outros premios

Serão ainda sorteados:
Um esplendido piano
Uma excellente mobilia de sala de visitas.
Um optimo gramophone, offerta da conhecida Casa Edison, de Fred. Figner.
Uma superior machina de costura.

O Kaiser por occasião de sua recente visita a Francisco Fernando

O incidente Bernardino de Campos

Foi hontem publicada a carta que o dr. Bernardino de Campos dirigiu ao jornal "La Suisse", de Genebra, narrando as brutalidades de que foram victimas s. ex. e sua familia, na Allemanha.

E' a prova mais concludente que se poderia invocar para mostrar a gravidade da offensa, até hoje sem reparação, graças á tibieza, talvez mesmo á voluntaria e calculada impassibilidade do nosso ministro em Berlim, o dr. Oscar de Teffé von Hoonholtz.

Toda a gente está ainda lembrada de que o nosso ministro, em telegramma dirigido ao sr. Lauro Muller, procurando explicar o incidente, levou-o á conta de uma imprudencia daquelle nosso compatricio e declarou nenhuma satisfação poder exigir, além das desculpas excessivamente vagas e inexpressivas que lhe foram dadas por um funccionario da chancellaria allemã, visto faltarem informações precisas sobre os soldados ou officiaes responsaveis pelo desacato.

Deante dessa attitude, extremamente humilhante para nós, assumida pelo sr. Honhoolz, o governo brazileiro deu-se por muito satisfeito e "metteu a viola no sacco".

Nós, porém, divergimos radicalmente desse methodo de resolver incidentes internacionaes da ordem do que se suscitou entre a Allemanha e o nosso paiz.

Deante da carta do dr. Bernardino de Campos, em que são relatadas pormenorisadamente as violencias dos soldados do Kaiser, com indicação do local onde foram perpetradas e até de um tenente que mais se salientou na estupidez com que tratou os membros daquella familia brazileira, nenhuma duvida póde subsistir sobre sua veracidade.

Tomado, pois, o depoimento da propria victima, o mais importante no caso, o que o dr. Lauro Muller deve immediatamente fazer é encaminhar de novo essa reclamação ao governo allemão, solicitando as satisfações, que aliás foram promettidas para mais tarde, mas até agora ainda não chegaram.

Deante dessa carta vemos ainda quão precipitadas e levianas foram as censuras que o sr. Teffé se animou a fazer ao dr. Bernardino de Campos e que reflectem, sinão uma timidez desairosa ante a eloquencia da força, muito provavelmente um ridiculo prurido germanophilo, com sua razão de ser na genealogia de cujo tronco o sr. von Honhooltz é um dos mais novos rebentos.

Mas acima desses temores, ou desse futil pretexto ethnologico, ha alguma coisa mais séria a zelar: é a nossa dignidade, a nossa soberania, que muito se diminuirão, si não nos forem dadas satisfações plenas.

E' preciso que o sr. Lauro Muller, sobre quem incidem tambem suspeitas de uma sympathia desbordante pelos homens e pelas coisas do paiz a que está vinculado por estreitos laços de sangue, relegue para uma plaina secundaria essas considerações de ordem pessoal, para só attender aos interesses brazileiros, confiados á sua guarda e que o povo tem o direito de exigir sejam devidamente zelados.

Sobre o incidente occorrido com a familia do desembargador Virgilio de Sá Pereira tambem ainda não chegaram as explicações que o governo annunciou ter pedido, por intermedio do nosso ministro, á chancellaria allemã.

Nesse, como no caso do dr. Bernardino de Campos, estão sobejamente provados os actos de verdadeira barbaria, praticados pelas forças allemãs contra brazileiros, exigindo urgentemente cabal satisfação.

Não nos curvemos, jámais!, sob a invocação da nossa fraqueza militar, á prepotencia de quem quer que seja.

E' preciso convir que ha um sentimento melindrosissimo a que se sottopõem todas as considerações e que se levanta mais alto que o germanismo do sr. Muller e a genealogia do sr. Teffé.

O verbo admiravel de Ruy Barbosa prégou, com rara galhardia, em memoraveis sessões da Conferencia de Haya, o principio superior da sancção moral, antepondo-se ao da força bruta, no Direito Internacional. E' preciso caminhar para lá *quand même*.

Cada protesto que surgir será um passo para a consecução desse ideal.

Da Belgica pequenina e fraca, mas digna na sua fraqueza material, vem uma lição surprehendente de bravura e de heroismo que se perpetuará. Não chegámos, felizmente, ao extremo de precisar imitar o exemplo, nem a sua invocação implica, de nossa parte, a assimilação de um caso ao outro.

Induz-nos apenas o desejo de salientar isto: que, si pela honra de um povo sacrifica-se tudo, quanto mais a burlesca vaidade de raça, que tantas ternuras provocam ao sr. von Hoonholtz e von Muller...

NOTAS AVULSAS

A nossa reportagem tem registrado constantemente varios contrabandos praticados na Alfandega, com prejuizo enorme para a Fazenda Nacional.

O caso que denunciámos de duas caixas, no armazem 6, que, ao envez de conterem tecidos de linho puro e de linho e algodão, em partes eguaes, possuiam papel para embrulho, é sobremodo eloquente.

Trata-se, agora, de um outro escandalo, burlando o imposto do sello.

A tal respeito, os nossos estimaveis collegas d'"A Noite" trouxeram hontem minuciosas considerações, visando o serviço da cobrança do sello sobre perfumarias e drogas pharmaceuticas, fazendo sentir que, durante os quinze primeiros dias do mez corrente, não deu entrada em a nossa aduana nem uma guia de compra de sellos, de accôrdo com as facturas.

O abuso teve, agora, solução de continuidade, com a designação de um novo fiscal, o sr. Alarico Cintra, que, com a sua inspecção energica, procura sanar o mal em proveito dos cofres publicos.

Acontece, porém, que ao sr. ministro da Fazenda acaba de ser enviada pelos interessados uma representação contra a maneira pela qual o referido agente fiscal calcula o sello sobre os productos em questão.

Não estamos longe de crer que o sr. Alarico Cintra, nesse negocio do imposto do sello, venha a experimentar o castigo a que fazem ju's quantos neste paiz tentam cumprir com o seu dever.

A situação do nosso principal producto

Os srs. Olavo Egydio e Ribeiro Junior, commissarios de S. Paulo, vêm tratar do assumpto com o governo federal

Pelo nocturno de luxo chegaram hontem a esta capital os drs. Olavo Egydio e Ribeiro Junqueira, este senador e presidente do Banco Hypothecario Agricola e aquelle secretario das Finanças de S. Paulo.

A presença desses dois paredros da politica paulista tem por fim tratar junto ao governo federal da situação em que se encontra o café.

O sr. Ribeiro Junqueira esteve, ainda ha pouco, aqui, preparando, porém, os elementos para a passagem da emissão de duzentos mil contos, afim de amparar o café, cuja producção este anno orça em cerca de duzentos milhões de saccas e que se encontra quasi sem mercado, em virtude da conflagração européa.

Hoje, os srs. Olavo Egydio e Ribeiro Junqueira serão recebidos pelo sr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda.

O TEMPO

O dia de hontem deu-nos a impressão de um dia de junho, quando esse mez era hybernoso e nublado.

Pela madrugada e pela manhã choviscou, embora o Observatorio accusasse O. O. na columna—Chuva.

A noite esteve tão humida e feia como o dia.

A temperatura maxima, 19.6 e a minima 17.0.

Estão, desde hontem, nesta capital, os srs. Olavo Egydio e Rubião Junior, dois dos mais conhecidos parédros da politica de São Paulo.

Entrevistado pelos nossos collegas d'*A Noite*, o sr. Olavo Egydio, que é tambem director do Banco Hypothecario e Agricola, daquelle Estado, declarou ter vindo ao Rio para obter do governo federal um auxilio ao café. Em São Paulo, existem duzentos milhões de saccas de café, aguardando uma venda, que, é quasi certo, não se realisará sinão em pequena parte, devido á conflagração européa. Querem, pois, o sr. Rubião e o sr. Egydio que a União, mais uma vez, corra em auxilio da lavoura paulista, de novo ameaçada pela ruina.

Absteve-se o director do Hypothecario Paulista de expôr ao *reporter* que o entrevistou quaes os planos a executar para esta segunda ou terceira salvação do café, bem como, nem por sombras, alludiu ás vantagens de ordem partidaria que advirião ao situacionismo federal, na hypothese de ser coroada de exito a missão que trouxe ao Rio os srs. Rubião Junior e Olavo Egydio.

Sabemos, porém, de fonte que reputamos fidedigna, estarem os paulistas inclinados a se baterem pela approvação do projecto de emissão apresentado ao Senado pelo sr. Alfredo Ellis.

Quanto ás compensações offerecidas pelos dirigentes da terra dos bandeirantes, resumem-se ellas — e já não é pouco — na adhesão do Partido Republicano Paulista aos largos principios de moral politica e de inexcedivel patriotismo, consubstanciados no luminoso programma do Partido Republicano Conservador, que, como se sabe, é dirigido pelo sr. José Gomes Pinheiro Machado.

Os bandidos do Contestado

PARTE, HOJE, PARA O CONTESTADO O 56º DE CAÇADORES

Para S. Paulo, de onde seguirá para o Paraná, partirá, hoje, o 56º batalhão de caçadores, que, logo no inicio do actual governo, tinha parada nesta capital.

O embarque será na estação Central, ás 15 horas, estando organizado um comboio de carros de passageiros e mercadorias.

E' a seguinte a sua officialidade:

Tenente coronel commandante, Manoel Onofre Moniz Ribeiro, major Fernando de Medeiros, fiscal; capitão Henrique Burle, ajudante; commandantes de companhias, capitães Fabio Fabrizzi, Jeremias Fróes Nunes e Alfredo Fonseca; primeiros tenentes Corbiniano Cardoso, Armindo Borba, Viveiros Raposo, Herminio Castello Branco; segundos tenentes Julio C. da Silva Pita, José L. Ribeiro, Alfredo L. Ferreira, Luiz Vianna, Mario da Veiga Abreu, Lourival Duarte do Carmo e Octavio Moniz Guimarães; intendente primeiro tenente Rosemiro Leal de Menezes e capitão medico dr. Antonio Arruda Valim.

As corridas do Jockey-Club

S. PAULO, 20 (A. A.) — As corridas de hoje, do Jockey-Club, estiveram regularmente concorridas.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º — "Harpagon e Isabeau" — Poules simples: 10$400; duplas: 27$500 — Tempo: 76" 1|2.

2º — "Jonet e Ourlettie" — Poules simples: 11$700; duplas: 79$000 — Tempo: 106" 1|2.

3º — Iago e França" — Poules simples: 11$400; duplas: 10$700 — Tempo: 106" 1|2.

4º — "Atalante e Jeannette" — Poule simples: 17$400; duplas: 13$200 — Tempo 111".

5º — My Heart e Janina" — Poules simples: 11$000; duplas 8$800 — Tempo 105".

6º — "Six Pence e Mastroquet" — Poules simples: 27$400; duplas: 21$000 — Tempo 113" 1|2.

7º — "Ernistego e Nelson" — Poules simples: 12$000; duplas: 27$600 — Tempo: 103".

O movimento geral da casa de poules foi de: 23:220$000.

O sr. Wenceslão Braz não se pronuncia sobre o emprestimo

S. PAULO, 20 (A. A.) — O "Commercio de S. Paulo" publicará amanhã a seguinte nota: "Seguramente informados podemos affirmar que a noticia publicada em telegramma de Bello Horizonte, na qual se dizia que o dr. Wenceslão Braz era favoravel ao alvitre da compra de café pelo governo, carece de qualquer fundamento. O illustre presidente eleito da Republica até agora não se pronunciou sobre o assumpto."

Administração dos Correios do Estado do Rio

Uma agencia com 50 malas em deposito

«Fitas» e... mais «fitas»

O sr. Varella pretende eleger-se deputado federal — Verdadeiro desmantelamento no serviço postal fluminense

Vamos hoje, mais uma vez, tratar da verdadeira anarchia reinante no serviço affecto á administração dos Correios do Estado do Rio, á cuja testa se encontra o sr. Muniz Varella, manequim de encommenda, ás mãos da nefasta politica que está dominando o invicto torrão fluminense.

Segundo as informações que colhemos, regularmente, os serviços alli correm na mais completa desorganisação, emquanto o sr. Varella trabalha assiduamente para apoderar-se de uma cadeira na Camara Federal, na proxima legislatura.

Pelo interior do Estado, as linhas de Correios permanecem em desordem, pois o chefe postal da visinha cidade, em ordens absurdas e sem defesa de especie alguma, com facilidade assustadora, manda fechar agencias, conservando, não obstante, os estafetas, que assim ficam á revelia de uma quasi disponibilidade.

Não raro, essas ordens violentas redundam no revesso de tudo isto: são exonerados, em uma pennada, os estafetas conductores, emquanto que as agencias continuam funccionando.

Estas irregularidades, como são bem de vêr, e de accordo com o que soubemos, trazem o consequente desmantelamento do transito de malas, ainda mais aggravado com o prejuizo muito sério para o publico, que fica, assim, á mercê dos erros e das quixotadas daquelle administrador.

Para prova cabal e insophismavel do quanto asseveramos, basta citarmos a antiga agencia de S. Braz, onde a desordem teve volume de um completo desastre e de um erro de palmatoria. Informam-nos que essa agencia só foi extincta, depois que a de Mangaratiba, em successivos pedidos de providencias, reclamou, exhausta de servir de deposito, a attenção para mais de 50 malas que alli foram parar, devido ao desapparecimento da linha, isto é, á imperiosa exoneração do estafeta serventuario da conducção pertencente áquella referida agencia.

Dedo politico, de certo, porque neste particular de vinganças torpes e mesquinhas, o sr. Muniz Varella é incomparavel, e conseguiu a ponta da victoria...

As disposições regulamentares, alliadas á uma circular da Directoria Geral, são demasiadamente claras no ponto em patentêam o modo, porque devem ser executados os serviços referentes ao refugo.

Pelo que resam estas determinações, que deviam ser cumpridas á risca, com o escrupulo e criterio desejados, o expediente de refugo só podia ser executado pela 1ª secção. No entretanto, não é isso o que está sendo posto em pratica ás vistas do administrador dos Correios de Nictheroy. Affectaram essa incumbencia á 4ª secção que todos sabem ser uma dependencia do trafego e mais nada.

Ainda mais: os estafetas distribuidores estão affastados das suas obrigações regulamentares, com exercicio em secções do expediente. Assim fica em total desmantelo o serviço da 4ª; desordem essa, ignorancia ou coisa semelhante, que traz muitas vezes ou em geral, o consequente atrazo na entrega da correspondencia expressa.

E a tudo isso o sr. Varella é indifferente, vae tratando de si e prepara-se para a futura eleição!

Mas será possivel que esse homem tenha vontade mesmo de ser deputado?

J. H. A.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPE'A

ULTIMA HORA

Os allemães estão atacados por todos os flancos e não podem transpor o desfiladeiro entre Verdun e Ardennes

LONDRES, 20 (A. A.) — O "Daily Express" opina por que os allemães, atacados por todos os flancos pelos exercitos alliados, não possam transpôr os desfiladeiros existentes entre Verdun e Ardennes, unico caminho por onde poderiam escapar á acção envolvente do general Joffre.

O general Joffre encurrala os allemães em Mosa

LONDRES, 20 (A. A.) — Assegura-se que o general Joffre conseguiu cerrar as linhas da retirada allemã sobre o Mosa, ao sul de Metz.

Caso se confirme essa noticia, considera-se a victoria inclinada, com todas as probabilidades, para os alliados, restando aos allemães o recurso de um supremo esforço pra forçar uma passagem quasi impossivel pelos desfiladeiros entre Verdun e Montmidy.

O MORTICINIO ENTRE OS BELLIGERANTES E' CONSIDERAVEL

LONDRES, 20 (A. A.) — A imprensa limita-se a registrar encontros parcellados entre os exercitos belligerantes, em que se assignalam morticinios consideraveis.

TRIESTE FORTIFICA-SE FORMIDAVELMENTE

ROMA, 20 (A. A.) — Continuam os trabalhos de fortificação da cidade de Trieste, achando-se guarnecidas as montanhas que a dominam e o golfo.

Affirma-se que essas fortificações têm por fim principal garantir a diminuição de tropas austriacas nas fronteiras com a Italia.

A AUSTRIA RETIRA FORÇAS DA FRONTEIRA ITALIANA, PARA COMBATER OS RUSSOS.

ROMA, 20 (A. A.) — As forças que o governo da Austria mantinha em Grenzchutzen, na fronteira com a Italia, partiram, no dia 17 do corrente, para as margens do Vistula, afim de dar combate aos russos.

A ESQUADRA AUSTRIACA MINA A COSTA DA ISTRIA E DA DALMACIA

ROMA, 20 (A. A.) — A esquadra austriaca do mar Adriatico mina a costa da Istria e da Dalmacia.

190.000 austriacos cahem em poder dos russos

ROMA, 20 (A. A.) — Telegrammas de Petrograd informam que os russos capturaram mais de 190.000 austriacos, 4.000 vagões de transporte e 15 aeroplanos.

O exercito russo tem o caminho aberto para a Silesia

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Telegrammas de Londres communicam que o exercito austriaco está anniquilado, por força da sua má posição estrategica.

O centro das forças austriacas está oppondo a maior resistencia ás tropas do general Rudsky.

Dominado nessa parte, o exercito russo terá aberto o caminho desejado á Silesia.

O exercito russo concentra-se na Cracovia, de onde iniciará uma investida simultanea a Berlim

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Informam telegrammas de Petrograd que o exercito russo continúa a offensiva no territorio austriaco, em marcha para Cracovia, tendo em mira concentrar-se ahi e iniciar uma investida simultanea contra Vienna e

A SERVIA PROCEDERA' SEMPRE DE ACCORDO COM AS POTENCIAS DA TRIPLICE-ENTENTE.

NISCH, 20 (A. H.) — Annuncia-se que a Servia não acceitará, em nenhuma hypothese, discutir isoladamente com a Austria-Hungria, condições de paz.

A Servia procederá sempre de accordo com as potencias da Triplice-Entente.

DUZENTOS MIL RUSSOS BATEM-SE AO LADO DOS ALLIADOS

COPENHAGUE, 20 (A. A.) — O "Daily News" insiste em affirmar que tropas russas que, se dizia, combatiam ao lado dos belgas, procedem, em parte, da Inglaterra, e são compostas de reservistas russos, que se achavam fóra do seu paiz.

Assegura-se que esses soldados perfazem um total de duzentos mil homens.

Ha tambem entre elles numerosos cossacos, transportados da Russia pelo "Glacial Arctico", tendo-se embarcado em Archangel, no Mar Branco.

AS FORÇAS RUSSAS CERCAM O EXERCITO AUSTRIACO COMMANDADO PELO GENERAL DANKL.

PARIS, 20 (A. H.) — O "Eco de Paris" publica um telegramma de Petrograd, informando que circula naquella capital o boato de que as forças russas cercaram o exercito austriaco commandado pelo general Dankl.

Até á ultima hora, este boato não tinha sido, porém, confirmado.

E' angustiosa a situação de Vienna — Os seus habitantes acham-se apavorados com a approximação das forças russas

ROMA, 20 (A. A.) — Sabe-se aqui que a situação em Vienna é considerada muito grave.

O grande numero de pessoas que alli tem chegado, fugindo á invasão russa na Gallicia, tem, com a narração da derrota das tropas austriacas, espalhado o terror no seio da população daquella capital, e, além disso, as grandes obras de defesa que alli estão sendo feitas ainda mais têm contribuido para tornar angustiosa a situação dos seus habitantes.

OS ALLEMÃES MOSTRAM-SE CONFIANTES NA ACÇÃO DOS SEUS GENERAES.

AMSTERDAM, 20 (A. A.) — Telegrammas de Berlim dizem que a situação dos allemães no léste póde ser considerada bôa, continuando a avançada sobre Korac.

Quanto ás operações da França, os mesmos telegrammas dizem que as forças allemãs têm recebido consideraveis reforços, procedentes da Lorena, occupando actualmente excellentes posições e tendo repellido varios ataques do inimigo, cujas perdas são consideraveis.

TERMONDE E LOUVAIN FICARAM COMPLETAMENTE DESTRUIDAS

PARIS, 20 (A. A.) — Acham-se completamente destruidas as cidades de Termonde e Louvain.

Os allemães, batidos pelos belgas, vão abandonando as posições conquistadas, depois de completamente destruidas.

Os alliados ameaçam os allemães em Bruxellas

PARIS, 20 (A. A.) — Os belgas, auxiliados por fortes contingentes de tropas alliadas, e que se acham concentradas em Antuerpia e Ostende, ameaçam a guarnição allemã de Bruxellas, cuja rendição se reputa inevitavel, depois de haverem os belgas cortado as communicações ferro-viarias entre Tirlemond e Louvain, caminho franqueado ás tropas allemãs, que se acham em Aix-la-Chapelle.

OS ALLEMAES AMEAÇAM A ESQUERDA RUSSA

PARIS, 20 (A. A.) — Os allemães, em massas consideraveis, se conservam em ameaça contra a esquerda russa, sob as ordens do general Ranemkampf, forçando um recuo a 40 milhas de Koenigsberg.

CONCENTRAÇÃO DAS FORÇAS ALLEMÃS EM MEMEL

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Chegaram a Memel, na Prussia Oriental, grandes contingentes de tropas allemãs.

Os belgas sempre victoriosos

PARIS, 20 (A. A.) — Os belgas continuam victoriosos, na offensiva contra os allemães.

O CONSULADO FRANCEZ CHAMA OS SEUS COMPATRIOTAS A'S ARMAS

S. PAULO, 20 (A. A.) — O consul francez nesta capital dirigiu um aviso aos compatriotas isentos ou reformados, pertencentes ás classes ainda sujeitas a obrigações militares, para que se apresentem, dentro do prazo de oito dias, ou enviem ao consulado uma carta registrada, com a declaração de sua situação militar e outros detalhes.

NÃO HOUVE MODIFICAÇÃO NO ESTADO DAS FORÇAS ALLIADAS

LONDRES, 19 (A. H.) — (Via Nova York) — Foi publicada a declaração official de que não houve alteração alguma na situação das forças alliadas. O tempo continúa muito máo. Os contra ataques feitos pelo inimigo hontem, á tarde, e durante a noite passada foram facilmente repellidos, soffrendo grandes perdas as forças allemãs.

FESTA CIVICA NO THEATRO PHENIX

No theatro Phenix, no dia 25 do corrente, ás 20 horas, haverá uma festa civica organisada por um grupo de moços e de senhoras brazileiras.

Essa festa, que será realizada para manifestar a neutralidade do Brazil e o desejo de paz, será gratuita e mediante convite.

Constará do grandioso progrmma um concerto musical, organisado pelo presidente do Centro Musical, o sr. João Hygino de Araujo, que com o seu concurso valioso abrilhantará a festa.

Haverá conferencias sobre a conflagração européa, a civilisação e a humanidade, os paizes belligerantes em face da consciencia juridica-universal—o côro universal de supplicas.

O publico terá assim occasião de ouvir uma admiravel conferencia e um concerto esplendidamente organisados.

Os socialistas allemães e a guerra

Do "Figaro", de Paris:

Os nossos confrades do "Temps", conseguiram um numero da "Gazzete de Cologne", datada de 5 de agosto. Esse numero contém o texto integral da declaração feita no Reichstag pelo deputado Hasse, um dos chefes principaes do partido socialista allemão.

Essa declaração, curiosissima, tem talvez grande importancia.

Em nome do seu partido, Haase começou por lembrar que os socialistas-democratas têm combatido com todas as forças a politica imperialista, a ponto de despejar sobre a Europa uma torrente de sangue; e, apoiado pelos applausos dos socialistas-democratas, acrescenta: "São os defensores desta politica os unicos responsaveis disso, perante o mundo".

Em seguida, o deputado Haase constata que os esforços dos socialistas em favor da paz foram vencidos; e, pronuncia as graves palavras que reproduzimos "in extenso", tanto nos parecem ellas significativas:

"Estamos em estado de guerra e sob a ameaça de invasão inimiga no nosso paiz. Não temos mais que nos pronunciar sobre a razão de ser desta guerra e nada mais nos resta sinão estudar os meios de defender as nossas fronteiras. Mas temos o direito de pensar, com grande dôr, nos milhões de compatriotas que se vêm arrastados, a seu pezar, a esta catastrophe!" (Ovações).

"A seu pezar!..."

Assim, houve um chefe do partido que affirmou, da tribuna do Reichstag, que milhões de allemães estão ameaçados e são arrastados, contra a sua vontade, á "catastrophe" por uma politica cujos "defensores são os unicos responsaveis disso, perante o mundo". O deputado Haase, nessa solemne sessão do Reichstag, mostrou não ser o seu partido solidario com tal politica maldita.

Teriam os socialistas allemães o futuro já reservado?

A faca

Um trabalhador da E. F. C. B. é assassinado pelo genro

Continu'a a policia do 22º districto empenhada em descobrir o paradeiro de Luiz Geraldo dos Santos, accusado de ter assassinado o sogro, Eloy José Pacheco, facto por nós hontem noticiado.

Luiz Geraldo, que tambem é trabalhador da E. F. C. B., hontem não compareceu ao serviço.

Esse individuo tem máos precedentes. Ha cerca de oito mezes, a policia processou-o, por ter espancado a esposa, de quem vive separado.

A mulher do assassinado e suas filhas não têm coparticipação no crime.

A policia já apurou ter havido luta entre o sogro e o genro e essa luta foi distante da casa, justamente no local onde foi encontrado Eloy gravemente ferido.

As diligencias continuam.

As festas italianas em S. Paulo

S. PAULO, 20 (A. A.) — Esteve concorridissima a recepção offerecida pelo consul da Italia, nesta capital, em commemoração ao 20 de setembro.

Realisaram-se tambem grandes festas civicas, no Circulo Italiano e no Grupo Reduci Garibaldi.

A fome no Pará

O POVO ASSALTOU, NA CAPITAL DO PARA', OS AÇOUGUES E OS VENDEDORES DE PEIXE.

BELEM, 18 (A. A.) — Retardado — Hoje, por volta das 10 horas, diversos populares invadiram os mercados de Santa Luzia e do Reducto, apoderando-se da carne verde existente nos açougues dos mesmos mercados, emquanto outros populares aggrediam os peixeiros que por alli passavam, tomando-lhes o peixe que traziam.

Avisada a policia, compareceram as autoridades civis, sendo requisitada uma força de cavallaria para conter os assaltantes.

Foram presos diversos populares e apprehendida a carne roubada, restabelecendo-se a ordem.

COMO DEFINHOU A RENDA DA ALFANDEGA DO PARA'

BELEM, 18 (A. A.) — Retardado — A Alfandega desta capital rendeu hontem 5:542$863, papel.

Uma mulher, insultada pelo ex-amante, tenta matal-o com um tiro de pistola

NA "ALDEIA DO MINHO"

A victima é removida para a Santa Casa em estado gravissimo

Vinte e uma horas, approximadmente.

A "Aldeia do Minho", uma casa de petisqueiras existente á praça Tiradentes 62, regorgitava. Todas as mesas da pequena casa de negocio estavam occupadas. Havia mesmo alguns freguezes da casa que estavam aguardando occasião de poder fazer suas refeições.

A azafama era enorme.

Subito o estampido de um tiro reboou e logo a seguir o baque de um corpo.

De pé, extremamente pallida, junto á segunda mesa á direita, achava-se uma mulher, moça ainda, trajando vestido negro e tendo sobre este um "manteau" de côr viva.

Na sua mão ainda se encontrava uma pistola Browing.

A seus pés, com o rosto e a cabeça ensopados em sangue, um homem estrebuchava.

Um soldado do Exercito, seguido de um popular, penetrou nessa occasião na casa e ambos deram voz de prisão á mulher, entregando-a, pouco depois, a um guarda civil que, attrahido pelo estampido, accorrera pressuroso.

Sem offerecer a menor resistencia, debulhada em pranto, a mulher partiu para a delegacia do 4º districto, seguida pelos seus conductores.

Quem era a victima? Quem era a accusada? Que força irresistivel tinha armado aquelle braço de mulher?

Ha cerca de tres annos, Prazeres Ferreira, portugueza, actualmente com 26 annos de edade, occupava o logar de dama de companhia em uma casa de familia, quando conheceu Pio Delma de Oliveira, brazileiro, de 34 annos, perfumista ambulante.

Reconhecendo em Prazeres qualidades para ser a sua companheira, Pio, depois de breves dias de namoro, convidou-a a deixar o emprego, indo ambos fazer vida commum.

Sem ter quem a protegesse no Brazil, pois que o unico parente, um irmão, era uma creança, Prazeres acceitou a proposta que lhe era feita e foi viver com Pio, maritalmente.

Mezes depois, porém, Pio entrou a dar provas do seu pessimo caracter. A sua companheira, que se entregava á costura e á lavagem de roupa, era forçada a entregar o producto desse serviço, bem como Humberto, o irmãozinho de Prazeres, ensaiava os seus passos na vida, como aprendiz de barbeiro.

Pio exigia mais da amasia. Nas horas de descanço, Prazeres era obrigada a vender as perfumarias que elle falsificava, e não via vintem.

Um dia, ha sete mezes passados, Prazeres, cançada de ser explorada pelo amasio, resolveu abandonal-o e foi viver com o irmão.

Pio, no emtanto, não a perdeu de vista. Procurava-a ameudadas vezes e propunha-lhe a volta para a sua companhia. Quando não podia ir até o commodo occupado pela ex-amasia, escrevia-lhe. O assumpto era o mesmo.

Elle anciava pela volta de Prazeres. Viver só era-lhe extremamente penoso.

Não logrando demover a ex-amasia, passou a ameaçal-a de morte, tendo por varias vezes, e isso não ha muito tempo, chegado a mostrar-lhe uma navalha que trazia.

Certa vez, vindo a descobrir que Prazeres era protegida por Antonio Augusto Braz, um rapaz empregado no commercio, andou no encalço deste, no dia 26 de julho, e aggrediu-o, vibrando-lhe uma navalhada no rosto, na occasião em que elle se recolhia ao commodo em que reside, á rua da Constituição n. 43.

Preso em flagrante, foi levado para o 4º districto, onde prestou fiança, por ter sido considerado leve o ferimento de sua victima.

Hontem, cerca de 21 horas, Prazeres acompanhada de seu irmão, entrou na "Aldeia do Minho", para jantar.

Prazeres estava tão distrahida que não viu Pio, que se achava na ultima mesa, em companhia de duas mulheres de vida facil. Estava a tomar a sua refeição, quando Pio, que a avistára, se approximou de sua mesa.

Depois de fital-a por alguns instantes, esse individuo dirigiu-lhe um insulto. Ella repelliu-o, aconselhando-o a que se retirasse.

— Não! Não o faço, porque hei de te matar.

Ao tempo em que dizia isso, Pio mettia a mão na cava do collete, como que procurando uma arma.

Prazeres, vendo-se em perigo de vida, abriu rapidamente uma bolsa que trazia e antes que o ex-amasio o pudesse obstar, tirou della uma pistola e alvejou-o, prostrando-o com um tiro no parietal direito.

Levada para a delegacia, a accusada confessou o crime, lamentando a situação a que a tinha levado o ex-amasio.

Prazeres foi autoada, depondo como testemunhas, no flagrante, os srs. Albino Rodrigues dos Santos, dono da casa de petisqueiras onde se deu o crime; Armindo Magalhães, empregado no commercio; o soldado do 5º batalhão do 2º regimento do Exercito Francisco Rodrigues de Mello e dois caixeiros da "Aldeia do Minho".

Pio Delma de Oliveira foi soccorrido pela Assistencia e removido, em seguida, para a Santa Casa, onde deu entrada em estado gravissimo.

Como dissemos, o projectil alcançou-o no parietal direito

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

A VICTORIA CONTINU'A A SORRIR AOS ALLIADOS

Novos triumphos do exercito russo -- 190.000 homens, 15 aeroplanos e innumeros canhões aprisionados -- As marchas sobre Cracovia e Silesia abrirão caminho para Vienna e Berlim

Annunciam-se as primeiras victorias do exercito japonez -- As tropas allemãs só poderão sahir do territorio francez pelos desfiladeiros de Verdun e Montmedy, onde serão provavelmente massacradas

A Guerra

(OCTAVE MIRBEAU)

Tem toda a opportunidade, neste momento, a reproducção da pagina soberba, que começamos hoje a publicar, devida á penna poderosa e implacavel desse grande Mirbeau, figura primacial e inconfundivel da litteratura franceza. E' um capitulo do *Calvario*, romance famoso e universalmente conhecido, capitulo que recorda, num mixto de amargura, de raiva e de piedade, a campanha franco-prussiana de 1870, de que a guerra actual, sob certos aspectos, é bem uma continuação, ou uma consequencia.

E' um regalo que offerecemos aos nossos leitores: áquelles que não conhecem a obra e tambem aos que a leram já e que, por certo, agora, hão de reler este capitulo com o interesse e a emoção com que se lêm e se relêm as paginas de arte sincera e verdadeira.

O nosso regimento era o que então chamavam um regimento de marcha. Tinha sido formado em Mans, difficilmente, de todos os restos de corpos, dos elementos dispersos que enchiam a cidade: zuavos, milicianos, franco-atiradores, guardas florestaes, cavalleiros desmontados, hespanhoes e valachios, e até gendarmes; havia alli de tudo, e esse todo era commandado por um velho capitão promovido, no fardamento e pela força das circumstancias, ao posto de tenente-coronel. Naquelle tempo, estas promoções não eram raras: era preciso tapar os buracos abertos na carne franceza, pelos canhões de Wissembourg e de Sedan.

Varias companhias não tinham capitão. A minha tinha á sua frente um tenente de reserva, rapaz de vinte annos, fraco e pallido, e tão pouco robusto que, depois de alguns kilometros, suffocava, coxeava e terminava a etape em uma viatura de ambulancia. Pobre diabo! Bastava olhal-o de frente para o fazer corar, e nunca se permittiu dar uma ordem, com receio de se enganar ou de se tornar ridiculo. Nós troçavamos delle, por causa da sua timidez e da sua fraqueza, e tambem, sem duvida, porque era bom e porque distribuia algumas vezes aos homens cigarros e rações de carne.

Afiz-me rapidamente a esta nova vida, arrastado pelo exemplo, solicitado pela febre daquelle meio. Lendo as descripções pungentes das nossas batalhas perdidas, sentia-me arrastado como que em uma embriaguez, em comtudo juntar a essa embriaguez a idéa da Patria ameaçada. Estivemos um mez, em Mans, a equipar-nos, a fazer exercicios, a frequentar as tabernas e as casas de mulheres. Emfim, a 3 de outubro, partimos.

Montões de soldados errantes, de destacamentos sem chefes, de voluntarios vagabundos, mal equipados, mal alimentados, — e, mais frequentemente, sem alimentação — sem cohesão, sem disciplina, cada qual só tratando de si, e impellidos por um unico sentimento de implacavel, de feroz egoismo; aquelle coberto com um bonet de policia; aquelle, com a cabeça embrulhada em um lenço; outros, vestidos com calças de artilheiros; e nós iamos pelos caminhos, esfarrapados, extenuados, intrataveis.

Doze dias depois de estarmos incorporados em uma brigada de formação recente, rolavamos através dos campos, como loucos e, por assim dizer, sem um fito. Hoje, para a direita, amanhã, para a esquerda; um dia vencendo etapes de quarenta kilometros, no dia seguinte, recuando outro tanto, assim gyravamos sem cessar no mesmo circulo, como um rebanho extraviado que tivesse perdido o pastor. A nossa exaltação tinha decahido. Tres semanas de soffrimento haviam bastado para isso.

Antes que tivessemos ouvido troar o canhão e sibilar as balas, a nossa marcha de frente semelhava uma retirada de exercito vencido, golpeado pelas cargas da cavallaria, precipitado no delirio da desordem, na vertigem do *salve-se quem puder*. Quantas vezes eu vi soldados desembaraçarem-se dos cartuchos, que semeavam ao longo das estradas!

— Para que me serve isto? — dizia um delles. — Não preciso sinão de um para furar as guelas do capitão, a primeira vez que nos batermos.

A' noite, no campo, agachados em redor das marmitas, ou extendidos sobre as urzes frias, com a cabeça sobre a mochila, pensavam elles na casa de onde os tinha arrancado violentamente. Todos os rapazes, de braços robustos, tinham partido das aldeias; muitos dormiam já, debaixo da terra, dilacerados pelas granadas; outros, feridos, erravam, espectros de soldados, pelas planicies e pelos bosques, esperando a morte. Nos campos, em luto, não restavam mais do que os velhos troncos, e as mulheres que choravam. O aspecto das granjas onde ma[d]uravam os trigos, era solitario e ermo, os campos desertos cresciam as ervas más; não se via sobre a purpura do sol poente, a silhueta do lavrador que volta para a herdade, ao passo dos seus cavallos fatigados. E homens com grandes sabres vinham levando os cavallos, despejando os estabulos em nome da lei; porque não bastava á guerra cundir carne humana: era preciso que devorasse animaes, a terra, tudo o que vivia na tranquillidade, na paz do trabalho e do amor... E, no fundo do coração de todos estes miseraveis soldados, a quem os fogos sinistros do campo illuminavam o rosto enegrecido e o dorso vergado, a mesma esperança reinava, a esperança da batalha proxima, isto é, a fuga, a coronha para o ar e a fortaleza allemã.

Comtudo, preparavamos a defesa das regiões que atravessavamos e que ainda não estavam ameaçadas. Para isto, começavamos por abater as arvores, deitando-as sobre as estradas; faziamos saltar as pontes, profanavamos os cemiterios á entrada das povoações, sob o pretexto de barricadas, e obrigavamos os habitantes, com a baioneta nos rins, a ajudar-nos na devastação dos seus bens. Depois, partiamos de novo, não deixando atraz de nós mais do que ruinas e odios. Recordo-me de que, uma vez, arrazámos, até a ultima arvore, um lindo parque, afim de nelle estabelecer choças que não chegámos a occupar.

O nosso aspecto não era de molde a tranquillisar o povo. Por isso, á nossa approximação, as casas fechavam-se, os camponezes enterravam as suas provisões; por toda parte rostos hostis, phrases de má vontade, mãos vazias. Houve entre nós rixas sangrentas, por causa de um tacho de costelletas encontrado num armario. E o general mandou fuzilar um pobre velho, que tinha escondido no seu jardim, debaixo de uma pilha de adubo, alguns kilos de toucinho salgado.

No primeiro de novembro, tinhamos marchado todo o dia, e, cerca das tres horas, chegavamos á estação de Loupe. Houve, primeiro, uma grande desordem, uma inexplicavel confusão. Muitos, abandonando as fileiras, espalharam-se pela cidade, distante um kilometro, e metteram-se nas tabernas visinhas. Durante mais de uma hora, os clarins tocaram a unir. Foram enviados cavalleiros á cidade, para trazer os fugitivos, e ficaram tambem a beber. Corria o boato de que um comboio, formado em Nogent-le-Rotrou, devia conduzir-nos a Chartres, ameaçada pelos prussianos, os quaes, segundo se dizia, tinha[m] [illegible] Maintenon e acampavam em Jouy. Um empregado, interrogado pelo nosso sargento, respondeu que não sabia, que não tinha ouvido fallar em nada. O general, um velhote, gordo, baixo e gesticulador, que mal podia suster-se a cavallo, galopava para a direita e para a esquerda, voltava, rolava como um tonel sobre a montada, e, com o rosto vermelho, os bigodes eriçados de cólera, repetia sem cessar:

— Ah! patife!... Ah! patife dos patifes!...

Apeou-se, auxiliado pelo impedido, embaraçaram-se-lhe as pernas na suspensão da espada, que elle arrastava pelo solo, e, chamando o chefe da estação, encetou um colloquio dos mais animados com esse empregado, cuja physionomia tinha uma expressão de espanto.

— E o "maire"? — gritava o general. — Onde está esse patife? Que o tragam aqui!... Querem divertir-se comnigo!

Soprava, despejando palavras inintelligiveis, batendo com o pé no chão, invectivando o chefe. Por fim, os dois, um com o rosto acabrunhado, o outro fazendo gestos furiosos, acabaram por desapparecer no gabinete do telegrapho, que não tardou a enviar-nos o ruido de um tilintar louco, cortado, de quando em quando, pelos berros da voz do general.

Decidiram-se, por fim, a formar-nos sobre o cáes, por companhias, e deixaram-nos alli, com as mochilas no chão, immoveis, em frente das espingardas ensarilhadas. A noite tinha descido, a chuva cahia, lenta e fria, acabando por atravessar os capotes já molhados dos aguaceiros. Aqui e alli, a via illuminava-se de pequenas luzes pallidas, que tornavam mais sombrios os armazens e a massa dos vagons que os homens empurravam. E o guindaste, erecto sobre a plataforma gyrante, projectava no céo o seu comprido pescoço de girafa espantada.

Além do café, rapidamente engulido, de manhã, não tinhamos comido nada durante o dia, e, apesar da fadiga que nos quebrava o corpo, apesar da fome que nos aguilhoava o ventre, pensavamos, consternados, em que seria preciso passar tambem sem ceia naquelle dia. Os nossos cantis estavam despejados, esgotadas as nossas provisões de biscoito e de toucinho, e as viaturas de subsistencias, extraviadas desde a vespera, não se tinham ainda juntado á columna.

Muitos, entre nós, murmuravam, pronunciavam em alta voz, palavras de ameaça e de revolta; mas os officiaes que passeavam, tristes tambem, em frente da linha dos sarilhos, pareciam não dar por isso.

Consolava-me, pensando em que o general tinha talvez requisitado viveres na cidade. Esperança vã. Decorriam os minutos, a chuva cantava sobre as marmitas vazias, o general continuava a injuriar o chefe da estação, que não deixava de se vingar no telegrapho, cujas campainhadas se tornavam cada vez mais precipitadas e doidas...

De tempos a tempos, chegavam comboios carregados de tropas. Milicianos e caçadores, a pé, esfarrapados, com a cabeça nua e a gravata cahida, alguns bebedos, com o bonet ás avessas, fugindo dos vagons, invadiam o restaurante ou satisfaziam impudicamente, ao ar livre, as suas necessidades. Deste formigueiro de cabeças humanas, deste patinhar de rebanho sobre o sobrado dos vagons, partiam pragas, trechos da "Marselheza", canções obscenas, que se misturavam com os gritos dos empregados, com o tilintar da sineta, com o resfolegar das machinas. Reconheci um rapazito de Saint-Michel, cujas palpebras inchadas estavam humidas, que tossia e escarrava sangue. Perguntei-lhe para onde iam. Não sabia nada. Partindo de Mans, tinham estado doze horas em Connerré, por causa do impedimento da linha, sem comer, e tão amontoados que nem puderam deitar-se para dormir. Era tudo o que elle sabia. Mal tinha forças para fallar. Foi ao restaurante da estação pedir agua morna para banhar os olhos. Apertei-lhe a mão, e elle disse-me que, no primeiro encontro, esperava que os prussianos o fizessem prisioneiro...

E o comboio partia, perdendo-se no escuro, conduzindo todos aquelles rostos macilentos, todos aquelles corpos já vencidos, não sei para que inuteis e sangrentas carnificinas...

Eu tiritava de frio. Sob aquella chuva gelada, que me corria sobre a pelle, o frio invadia-me, parecia que os membros se me estavam ankilosando. Aproveitei a confusão produzida pela chegada de um comboio, para ganhar a cancella aberta e fugir para a estrada, em procura de uma casa, de um abrigo, onde pudesse aquecer-me e encontrar um pedaço de pão, ou fosse o que fosse.

As poisadas e tabernas proximas da estação estavam guardadas por sentinellas, que tinham ordem de não deixar entrar ninguem...

A trezentos metros dalli, pude ver duas janellas que luziam docemente no fundo escuro da noite. Estas luzes produziram-me o effeito de dois bellos olhos, de dois olhos cheios de piedade que me chamavam, que me sorriam, que me acariciavam... Era uma pequena casa isolada, a alguns passos da estrada... Corri para lá... Estava alli um sargento, acompanhado de quatro homens, que vociferavam e praguejavam. Junto da lareira sem fogo, vi um velho, sentado em uma cadeira de palha, muito baixa, com os cotovellos sobre os joelhos e a cabeça apoiada nas mãos. Uma vela de sêbo, que ardia em um castiçal de ferro, illuminava-lhe metade do rosto, sulcado, cortado por profundas rugas.

— Então, resolves-te a dar-nos lenha? — gritava o sargento.

— Não tenho lenha — respondeu o velho. — Ha oito dias que está a passar tropa... Apanharam-me tudo.

Enterrou-se na cadeira, e, com voz fraca, murmurou:

— Não temos nada... nada!...

— Não te façās asno, velho canalha... Ah! Tu escondes a lenha para aquecer os prussianos? Pois, bem; eu te arranjo... Espera!

O velho abanou a cabeça.

— Mas, si eu te digo que não tenho lenha..

Com um gesto de cólera, o sargento ordenou aos homens que passassem busca a toda a casa. Desde o celleiro ao ultimo pavimento, passaram tudo em revista. Não havia alli nada, nada! Apenas vestigios de violencias, moveis partidos. Na adega, humida de cidra entornada, os toneis estavam arrombados, e por toda a parte havia despojos fétidos, e immundicies. Isto exasperou o sargento, que bateu nos ladrilhos, com a coronha da espingarda.

— Vamos — gritou elle. — Vamos, velho nojento; dize-nos onde tens a lenha!

E sacudiu rudemente o velho, que cambaleou e esteve a ponto de bater com a cabeça contra o cachorro de ferro da chaminé.

— Não tenho lenha — repetiu simplesmente o homem.

— Ah! tu teimas?... Ah! tu não tens lenha?... Pois, bem! Mas tens cadeiras, um armario, mesas, um leito... E, si me não dizes onde está a lenha, faço uma fogueira de tudo isso.

O velho não protestou. Repetiu de novo, abanando a sua velha cabeça branca:

— Não tenho lenha.

Quiz interpôr-me, balbuciei algumas palavras, mas o sargento não me deixou acabar, envolvendo-me dos pés á cabeça em um olhar de desprezo.

— E que fazes tu aqui, meu garoto? — disse-me elle. — Quem te deu licença para sahir da fórma, fedelho? Vamos, meia volta, a passo gymnastico!... Táratá, tá ta ra, tá ta rá!...

Depois, deu uma ordem. Em alguns minutos, cadeiras, armario, mesas, leito, foram feitos em pedaços. O pobre homem levantou-se com esforço, recolheu-se ao fundo do quarto, e, emquanto a fogueira ardia, emquanto o sargento, cujo capote e cujas calças fumegavam, se aquecia, rindo, deante do brazeiro crepitante, o velho, com um olhar estoico contemplava os seus ultimos moveis que ardiam, não cessando de repetir com obstinação:

— Não tenho lenha!

Voltei para a estação.

O general tinha sahido do gabinete do telegrapho, mais vermelho, mais animado, mais encolerisado do que nunca. Rosnava qualquer coisa, quando, de repente, se fez um grande tumulto. Ouvia-se o tinir dos sabres, vozes que chamavam e respondiam, officiaes correndo em todas as direcções. Os clarins tocaram. Sem nada comprehender desta contra-ordem, tivemos de pôr as mochilas ás costas e a espingarda ao hombro.

— Em frente!... Marche!...

Com os membros inteiriçados pela immobilidade, com os ouvidos a zumbir, empurrando-nos uns aos outros, retomámos a marcha, arquejantes, debaixo de chuva, na lama, através da noite... A' direita e á esquerda, extendiam-se os campos, afogados em sombra, de onde se elevavam as ramadas das macieiras, que parecia torcerem-se contra o céo. Por vezes, muito ao longe, um cão ladrava...

Depois, eram bosques profundos, florestas sombrias, que se elevavam de cada lado da estrada, semelhantes a muralhas. Mais adeante, aldeias adormecidas, onde os nossos passos resoavam mais lugubremente, onde, pelas janellas, depressa abertas e logo fechadas, apparecia a visão vaga de uma fórma, branca, aterrada... E, depois, outros campos, outros bosques e outras aldeias... Nem uma canção, nem uma palavra: um silencio enorme rythmado por um surdo bater de pés.

As correias da mochila penetravam-me nas carnes, a espingarda fazia-me sobre o hombro o effeito de um ferro em braza... Houve um momento em que eu me julguei atrelado a uma grande viatura atolada, carregada de pedras de cantaria, e que os conductores me partiam as pernas ás chicotadas. Firmando-me nos pés, com a espinha dobrada ao meio, o pescoço extendido, estrangulado, o peito arquejante, puxava, puxava... Em breve, perdia a consciencia de tudo. Marchava, machinalmente, entorpecido, como em um sonho... Passavam-me por deante dos olhos allucinações estranhas... Via uma estrada de luz, que se perdia ao longe, ladeada de palacios e de deslumbrantes candelabros... Grandes flores escarlates baloiçavam no espaço, e uma alegre multidão cantava deante das mesas cobertas de bebidas frescas e de fructos deliciosos... Mulheres, cujas saias de gaze tufavam, appareciam-me dançando sobre taboleiros de relva, illuminados, ao som de innumeras orchestras escondidas em pequenos bosques de folhas sussurrantes, constellados de jasmins, que graciosos jactos de agua refrescavam.

— Alto! — commandou o sargento.

Parei, e, para não cahir por terra, tive de me amparar ao braço de um camarada... Despertei.. Tudo era negro. Estavamos á entrada de uma floresta, junto de uma aldeia onde o general e a maior parte dos officiaes se alojaram... Armadas as tendas, occupei-me em pensar os pés escoriados, com a vela de sêbo que trazia de reserva e, egual a um pobre cão extenuado, extendi-me sobre a terra molhada e adormeci profundamente.

Durante a noite, camaradas, cahidos de fadiga no caminho, não cessaram de reunir-se ao acampamento. Houve cinco de quem nunca mais ouvi fallar. Em cada dia de marcha, a mesma dolorosa succedia outro tanto; alguns, fracos ou doentes, cahiam nas valêtas e lá morriam; outros desertavam...

(Continúa.)

O exercito do Kronprinz retirou-se das margens do Meuse

Communica-nos a Legação Franceza:

"O sr. Lanel, ministro da França, recebeu hoje, ás 9 horas, o seguinte telegramma, expedido hontem de Bordéos, ás 19 horas:

"BORDÉOS, 19 — A ala direita do exercito francez tem obtido vantagens na margem direita do Oise. Conservamos as alturas da margem direita do Aisne.

Em Champagne, o inimigo occupa profundas trincheiras, onde se tem mantido completamente immovel.

O exercito do Kronprinz retirou-se no dia 18 do corrente das margens do Meuse, entre Montfaucon e Danvilliers.

Os ataques parciaes de hontem não apresentam, em conjunto, um resultado decisivo."

A FESTA DA "REVUE FRANCO-BRÉSILIENNE", EM BENEFICIO DOS FERIDOS DA TRIPLICE ENTENTE.

Teve logar hontem, conforme estava annunciado, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o grande concerto lyrico organisado pela "Revue Franco-Brésilienne", em beneficio dos feridos e combatentes dos exercitos e armadas da Triplice Entente.

A concorrencia, que foi numerosa e distincta, applaudiu francamente os differentes numeros do programma e os distinctos artistas e amadores, notadamente o sr. Roberto Mario, que cantou admiravelmente, as intelligentes e gentis patricias senhoritas Marietta Bezerra e Fanny Guimarães, e mme. Julietta Gomes, que fez os acompanhamentos.

Foram egualmente muito applaudidos os festejados poetas e oradores brazileiros Leoncio Corrêa, que fez o discurso inicial, e Carlos Magalhães, que recitou o soneto "Aux alliés", de sua lavra.

Foi, emfim, uma bella festa.

Os servios repellem os austriacos perto de Novibazar

NISH, 20 (Via Nova York) (A. H.) — Annuncia-se officialmente que os servios, apesar da sua inferioridade numerica, repelliram um ataque de 20.000 austriacos, perto de Novibazar, infligindo-lhes grandes perdas.

O "LUTETIA" TRAZ A SEU BORDO BRAZILEIROS E ARGENTINOS

BORDEOS, 20 (A. H.) — O paquete "Lutetia", da Sud-Atlantique, partiu hoje para a America do Sul, levando a bordo setecentos passageiros, na sua maioria argentinos e brazileiros.

Um communicado official francez

LONDRES, 19 (A. A.) (A's 0,40) — O que abaixo se lê é um communicado official francez, datado de 19 de setembro:

"Na nossa ala esquerda, sobre a margem direita do Oise, temos conseguido vantagem. Estamos de posse de todas as eminencias da margem direita do Aisne, situadas em face do inimigo que parece estar trazendo tropas da Lorena. No centro, os allemães não se arredaram dos seus profundos entrincheiramentos. Na ala direita o exercito do Kronprinz continua no seu movimento de retirada. A avançada prosegue regularmente. Em conjunto, as duas forças oppostas, fortemente entrincheiradas, estão ferindo ataques parciaes em toda a linha de frente, sem que seja possivel consignar resultados decisivos para nenhum dos lados."

?

Que a Inglaterra se arvore em defensora acérrima do direito e faça da violação da neutralidade belga o escudo juridico, protector de sua acção na presente guerra, supponho extincta na memoria dos povos a lembrança dos campos de concentração do Transwaal, do bombardeio de Copenhague, da doutrina do *mare clausum*, e do *fidalgo* acolhimento feito ao Grande Corso, quando, em 1815, se confiou elle ao principe regente da Gran-Bretanha, como o mais generoso dos seus adversarios; que a França de hoje deteste von Moltke e Bismarck, por terem firmado sobre as ruinas fumegantes do throno de Napoleão III o soberbo edificio da Allemanha moderna, e esquecida de 1659, queira, em 1914, apresentar a reconquista da Alsacia como uma reivindicação legitima; que a Allemanha, evocando a guerra de 30 annos e a tyrannia napoleonica, odeie rancorosamente o francez, e procure esmagar a Belgica pelo simples facto de se oppôr á sua acção, como a Inglaterra destruiu o Orange e o Transwaal por contrariarem a expansão britannica; que a Belgica e o Luxemburgo, ora presas do abutre do Rheno, appellem para a aguia de Sena, fingindo ignorar que Napoleão III pedira a Bismarck, como *pourboire*, por sua rendição em 1866, a faculdade de annexar ao Imperio Francez aquelle reino e aquelle grão ducado; que a Italia attribua mais a Lustozza e a Larissa, que á Sadowa, a obra de sua unificação e aguce sorrateiramente os dentes para digerir *pela certa* Trieste, ou Saboya, Malta ou a Corsega, Nice ou Trento; que os soldados moscovitas marchem acamarados com os nippões do Yalu' e Mukden, e com os descendentes dos assaltantes de Sebastopol; que a Austria ataque rudemente seus socios na humilhação da Hungria e combata lado a lado daquelles que a expulsaram da Allemanha; que até mesmo Abbaz II Kilmi' se infileire junto aos inimigos de Mehemet-Ali, comprehende-se perfeitamente, porque, no Velho Mundo, para que duas nações se unam, para que dois povos se alliem amigaveis, é mistér romper com o passado, esquecer mutuas affrontas e atordoarem-se reciprocamente por protestos altisonantes de respeito á justiça, de submissão ao direito!...

Estranhavel, porém, é que o brazileiro, simples e de bôa fé, basbaquemente, de nariz ao ar, devore os *placards* das redacções, exulte ou se entristeça, ante o successo pomposamente annunciado ou a derrota arteiramente attenuada do agrupamento de sua predilecção, convicto ingenuamente de que as bandeiras da Triplice Entente ou da Alliança Germanica são os pallios sob que se abrigam as conquistas moraes da civilisação!...

Não é preciso ir muito longe. Não é preciso rebuscar os arcanos do passado, revolver a poeira dos archivos diplomaticos, para verificar que os estadistas europeus jamais resolveram uma questão á luz do direito puro!

Não é preciso ir muito longe, para constatar, com evidencia irrefragavel, que nenhuma nação européa poderosa supporta uma analyse historica de meio seculo, sem que appareça maculada por violencias inauditas e odiosas extorsões!...

Por que, pois, esse apaixonado interesse com que nós — brazileiros — acompanhamos a marcha offensiva do Kaiser, ou o contra-ataque de Joffre? Para que discussões a todo instante, na ancia de desvendar o futuro — antecipadamente annunciar o vencedor? Por que panegyricos á França, elogios á Allemanha, respeito á Russia, admiração pela Inglaterra e enthusiasmo pelo Japão?

Advirá da presente guerra, desse colossal massacre, uma nova éra de maior segurança, de maior tranquillidade para o mundo?

Infelizmente, não. Muito ao contrario, a guerra actual fornece mais motivos de apprehensões, de sobresaltos para a humanidade. Revela a fallencia das convenções, dos tratados, das assembléas augustas, e o perigo das allianças, que, longe de servirem de esteios para a manutenção da paz, aggravam mais os effeitos da propria guerra, generalisando conflictos que poderiam ter mais restrictas consequencias.

Por que, pois, esse interesse apaixonado, com que acompanhamos os paizes em luta, glorificando, exaltados, seus dirigentes — criminosos responsaveis de tanto sangue, de tanta ruina, de tantas perdas, de tantos damnos?

Aproveitemos, antes, a pungente lição dessas batalhas fragorosas. Que nossa confiança nunca ultrapasse os limites de nossas fronteiras, que jamais esteja nosso destino nacional associado ao destino de outro povo e, uma vez que a Natureza nos dotou com todos os elementos para a formação de um grande povo, generoso e bom, com a unica e legitima ambição de conservar seu *habitat* invejavel, não nos fiemos socegados na fé dos tratados, não nos deixemos emballar pelas blandicias suaves dos sonhadores pacifistas, porque, hoje mais do que nunca, a presente guerra veiu claramente demonstrar a veracidade da velha fórmula de Spinoza — *o limite do meu Direito está na força do meu poder.*

Juca Pirama

Os russos cortam o exercito do general Dankl

LONDRES, 20 (A. H.) — O "Exchange Telegraph" publica um telegramma de Petrograd communicando que os russos conseguiram cortar o exercito do general Dankl, que fórma a ala esquerda da nova frente de batalha, estendida entre Premzyl e Cracovia, impedindo a juncção do referido exercito com o grosso das forças austriacas commandadas pelo general von Auffenberg.

O general Dankl está operando a retirada e esforça-se desesperadamente por attingir Cracovia.

EM PROL DA CRUZ VERMELHA BELGA — UMA SYMPATHICA FESTA DO CLUB SYRIO

O Club Dramatico Literario Syrio, de que fazem parte proeminentes representantes e distinctas familias da colonia syria, nesta capital, está organisando um grandioso festival artistico, dedicado ao commercio em geral, em beneficio da Cruz Vermelha Belga.

Serão representados um drama tragico, em arabe, sob o titulo "Traição e Amor", e uma comedia comica, intitulada "Nacin Algam", havendo ainda uma parte litteraria-musical, em que se farão ouvir diversos artistas.

Essa sympathica festa será honrada com a presença do sr. Riscaria Haddad, consul geral da Turquia e dos consules da Inglaterra, França, Belgica, Turquia e Servia.

— Da legação da Belgica pedem-nos publicação do seguinte:

"Le ministre de Belgique prie les compatriotes qui ont bien voulu se charger de listes des suscriptions, de les déposer a la Banque Italo-Belge (51, rue do Hospicio) qui leur délivrera quitance des fonds recueillis."

OS ITALIANOS, FESTEJANDO A DATA DE 20 DE SETEMBRO, PRETENDERAM FAZER DIVERSAS MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA AOS ALLIADOS.

ROMA, 20 (A. A.) — As festas commemorativas da Unificação da Italia têm corrido com grande enthusiasmo, desde pela manhã. Varios prestitos, compostos de associações patrioticas, desfilaram pela cidade, indo depôr corôas nos monumentos de Garibaldi, no Janiculo; no de Victor Manoel II e no de Giordano Bruno, no Campo dei Fiori.

Foram pronunciados varios discursos por conhecidos oradores e nacionalistas, que tentaram fazer allusões á conflagração européa, no que foram impedidos pelas autoridades, apezar dos protestos dos populares.

A policia tomou precauções excepcionaes para manter a ordem e evitar manifestações de caracter politico. Apezar disso, é muito possivel que os nacionalistas ainda tentem levar a effeito a projectada manifestação a favor da declaração de guerra á Austria.

As forças francezas repellem as investidas prussianas em Reims

LONDRES, 20 (A. A.) — As noticias recebidas até agora são escassas e pouco adeantam. As forças francezas mantêm as suas posições, tendo conseguido ganhar terreno em alguns pontos.

Os prussianos continuam a bombardear Reims, tendo tentado varios ataques contra a cidade, sendo, porém, repellidos com grandes perdas.

Os francezes avançam na Lorena

PARIS, 19 (A. H.) — Um communicado do Ministerio da Guerra informa que a situação dos alliados tem melhorado em toda a extensão da linha que se apoia na direcção de Noyon.

Na Lorena tambem as tropas francezas têm obtido vantagens e estão avançando regularmente, emquanto o exercito do Kronprinz continúa a bater em retirada.

Os francezes mantêm as suas posições nas collinas da margem direita do Aisne, para onde o inimigo está enviando reforços.

Em toda a frente da linha de batalha têm havido combates parciaes sem resultado decisivo.

O GABINETE ITALIANO REUNIU-SE PARA TRATAR DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL E DA PROROGAÇÃO DA MORATORIA

ROMA, 19, (ás 22,5) — A «Tribuna» noticia que o conselho de ministros esteve hoje reunido afim de tratar da situação internacional e da eventual prorogação da moratoria.

O marquez di San Giuliano, diz ainda a «Tribuna», continúa indisposto, e não póde, por isso, comparecer á reunião do gabinete.—Havas.

Os japonezes derrotaram os allemães ao norte de Kiao-Tcheou

TOKIO, 20 (official)—As forças japonezas de terra atacaram os allemães no dia 16 do corrente, 30 milhas ao norte de Kiao-Tcheou, derrotando-os e forçando-os a abandonar as posições fortificadas.—*HAVAS.*

O GOVERNO FRANCEZ VAE PROTESTAR CONTRA A DESTRUIÇÃO DA CATHEDRAL DE REIMS E DE OUTROS EDIFICIOS.

BORDEOS, 20 (Via Nova York) (A. H.) — O ministro do Interior, sr. Malvy, annuncia que os allemães destruiram a cathedral de Reims e que outros edificios historicos ou publicos ficaram egualmente destruidos ou damnificados pela artilharia prussiana.

Os alliados tomam a defensiva occupando posições entrincheiradas

NOVA YORK, 20 — Radiogramma official, recebido de Berlim, annuncia que a situação continuava inalterada na noite passada a oeste do theatro da guerra.

As forças alliadas tinham sido obrigadas a tomar a defensiva, ao longo de toda a linha de frente, e occupavam posições entrincheiradas contra as quaes os ataques dos allemães só muito lentamente iam conseguindo algum resultado—Havas.

NOS MARES DA ALLEMANHA NÃO HA MAIS ATUNS

Foi logo aos primeiros dias da conflagração européa.

"Elle", cercado de amigos, entre os quaes o sr. Uladislão Stender e um outro allemão de nome Muller, palestrava sobre a guerra.

— Então, sempre é exacto que vocês ficaram sem peixes? disse "elle", batendo no hombro do sr. Muller.

— Que beixes? Não combrendo!

— Pois você não leu que o Kaiser enviou o "ultimo atum" á Inglaterra?

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO SR. ASQUITH

Communica-nos a Legação da Inglaterra: "Mr. Robertson, encarregado de Negocios da Grã-Bretanha, recebeu do Foreing Office os seguintes telegrammas:

"LONDRES, 19 (A. H.) (A's 17,20) — O ministerio da Guerra da Grã-Bretanha publicou o communicado seguinte sob a data de 19 de setembro:

A situação permanece inalterada. Foi repellido um contra-ataque tentado contra a primeira divisão, durante a noite."

O sr. Asquith, fallando em Edinburg, no dia 18 de setembro, justificou a declaração de guerra, por parte da Inglaterra. Disse que estava a ponto de ser concluido um accordo quando a Allemanha, por um acto proposital, se pôz em guerra. A Allemanha não procura desmentir este facto sinão pondo em circulação falsidades absolutas. Em testemunho da sinceridade britannica, citou Pitt e Gladstone, os grandes defensores dos direitos de tratado. A Allemanha calculou mal o espirito de solidariedade do imperio britannico. A civilisação allemã tinha que trazer d'ora avante, o ferrete que representam os nomes de Louvain, Malines e Termond. A supremacia naval da Grã-Bretanha não pode de boa fé ser posta em duvida. As industrias, com uma ou duas excepções, estão mantendo as suas actividades. A marinha mercante do inimigo foi varrida dos mares.

Exaltou os brilhantes commettimentos do exercito britannico, accrescentando que muito mais de 200.000 homens já foram enviados para a vanguarda dos exercitos. Esses em breve serão reforçados pelos contingentes vindos do Egypto, das Indias e dos Dominios Ultramarinos. Para os quatro novos exercitos, em pouco mais de um mez já se alistaram 500.000 recrutas."

Os japonezes tomam a estrada de ferro de Lao-Shan

LONDRES, 12 (A. A.) — Está confirmada a noticia da occupação da estrada de ferro de embarque das tropas japonezas, na bahia de Lao-Shan.

Com a occupação da estrada de ferro, espera-se que a tomada de Tsing-Tau será effectuada dentro de poucos dias.

Os londrinos continuam em grande espectativa pelo desfecho da batalha de Aisne

LONDRES, 20 (A. A.) — Continúa a grande espectativa da população pelo desfecho da batalha travada nas collinas do Aisne.

As ultimas noticias dizem que os combates se succedem, sem vantagem decisiva para nenhum dos lados.

Com a chegada de novos reforços vindos do sul da França, para os alliados, espera-se que estes consigam desalojar os allemães das suas posições.

A PERDA DE UM SUBMARINO AUSTRALIANO

LONDRES, 19 (A. H.) (A's 11,35) — O governo da Australia annuncia a perda do submarino "A E 1".

Deante da exaltação do povo italiano, Victor Emanuel não deixará de declarar guerra á Austria

LONDRES, 20 (A. A.) — As noticias hontem recebidas de Roma despertaram grande sensação, sendo esperadas para hoje importantes notas.

Dizem os telegrammas daquella procedencia que os animos, na capital da Italia e em todas as principaes cidades do reino, estão muito exaltados, achando-se preparadas para hoje, anniversario da unificação da Italia, grandes manifestações populares a favor dos alliados.

Parece evidente que o governo italiano não poderá manter por mais tempo a sua attitude neutral, affirmando-se mesmo que a nota á Austria, declarando que a Italia iniciará as operações de guerra dentro do prazo de 24 horas, já foi entregue hontem.

Os alliados fazem numerosos prisioneiros dos 12.º e 13.º corpos e a Guarda Imperial allemã

PARIS, 19 (A. H.) (A's 23,40) — Um communicado official publicado pelo ministerio da Guerra, ás 23 horas, dá as seguintes informações sobre o grande combate em que estão empenhados os dois exercitos inimigos:

"A nossa ala esquerda, ao sul de Noyon conseguiu tomar uma bandeira ao inimigo.

No planalto de Craonne, em consequencia de uma acção bastante séria, fizemos numerosos prisioneiros aos 12.º e 13.º corpos do exercito allemão e á Guarda Imperial.

Os allemães, apezar da extrema violencia dos ataques que dirigiram contra os francezes, não puderam conquistar nem mais um palmo de terreno.

As forças prussianas que se acham em frente a Reims, bombardearam todo o dia, a cathedral da cidade.

A situação, em conjuncto, mantém-se sem alteração.

No centro, sobre a margem occidental da Argonne, obtivemos algumas vantagens. Na ala direita nada ha de novo.

A situação geral continu'a sendo favoravel aos alliados."

FOLHETIM D'«A EPOCA» — 153

— Assim é preciso, Germana!... assim é preciso!... replicou o principe, no mesmo tom estranho, resignado, quasi doloroso.

— Principe Miguel, disse Germana, cuja voz se tornou energica e vibrante, antes de sahir de Paris, quando o senhor me offereceu o seu nome, patenteei-lhe inteiramente a minha alma.

"Disse-lhe que fui victima de um miseravel... que vivia apenas para o odio... para a vingança...

"O meu coração está morto para o amor... preciso dessa vingança e quero-a completa... terrivel... implacavel.

"Só quando podér levantar a cabeça sem córar, ao lembrar-me do ultrage recebido, é que poderei talvez amar...

Miguel ouviu com frieza aquelle protesto indignado, que deveria fazel-o calar.

Com grande admiração de Germana, insistiu:

— Minha querida amiga... minha querida irmã... peço-lhe em nome do nosso affecto fraternal...

"Quero convencel-a...

"Oh!... oiça... não lhe fallarei de amor... visto que a menina quiz que fossemos como irmão e irmã... e assim somos, realmente...

Germana não comprehendia e olhava-o com assombro.

Pois quê! aquelle amor ao qual o principe Miguel sacrificara tudo... aquelle amor que o arrancara á existencia idiota que o matava, aquelle que o regenerara... já não existia...

Miguel, que adorava Germana, que oito dias antes deixava transparecer nos gestos, nos olhares, nas palavras, toda a immensidade deste sentimento que o dominava... morrera para ella!...

Germana empallideceu e cambaleou, como si fosse morrer fulminada por uma dessas commoções enormes que matam em um momento.

O principe parecia tambem soffrer atrozmente.

Estava pallido, e da fronte corriam-lhe grossas gottas de suor.

Não parecia o mesmo e revelava no olhar uma especie de loucura.

Dir-se-ia que buscava forças para fallar, porque dizia em voz baixa e sibillante palavras que denunciavam uma violencia moral..

— Assim é preciso!... assim é preciso!...

Germana, aterrada, ouvia-o e pensava dolorosamente:

— Já me não ama!... já me não ama!...

Miguel continuou:

— Sim, quero convencel-a...

"Fui preso... a menina ia ficando sem mim... supponha que me matavam... que havia de ser de si?

"Supponha que morro cedo... como julgo...

"Que será da menina quando eu morrer?

— Si essa desgraça acontecer, viverei com a recordação amarga e querida dos seus beneficios...

"Viverei para choral-o... e no meu coração hei de sempre trazer luto por si.

Estas palavras, que noutra occasião teriam feito a felicidade do principe, augmentaram-lhe o mal estar

Continuou:

— Não!... não se trata disso.. Para si sou um arrimo, um recurso...

"Que fará a menina sem mim?

— Voltarei á minha vida de costureira, interrompida tão tragicamente; viverei do trabalho com minhas irmãs...

— Não! é impossivel...

"Não é essa a vida que lhe convém ..

"Foi creada para brilhar na alta sociedade... alli é que é o seu logar.

Germana fez um energico signal negativo, mas elle continuou a fallar com voz rapida e intercortada, como si repetisse uma licção e como si uma força desconhecida o levasse insensivelmente a proferir palavras que a sua consciencia reprovava.

Germana viu perfeitamente o quanto lhe

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Vê passar hoje o seu natal o sr. Domingos de Araujo, activo empregado no commercio desta capital.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Arlindo Sampaio.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. João Malisani, estimado negociante, residente no Andarahy.

A' residencia do anniversariante compareceu grande numero de pessôas gradas, improvisando-se uma animada "soirée", que se prolongou até alta madrugada.

O sr. Malisani e sua exma. familia foram incançaveis em distribuir gentilezas ás pessôas presentes.

— Faz annos hoje o coronel Eugenio Monteiro de Barros, capitalista e presidente da sociedade A Hora Legal.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Matheus de Azevedo, funccionario municipal.

— Completou hontem o seu primeiro anniversario natalicio o menino Edwar, filhinho do sargento do Exercito, sr. Antonio José de Mello.

— Muitos parabens receberá hoje, por completar mais um anniversario natalicio, a gentil senhorita Zulmira Nogueira Bastos, dilecta filha da exma. viuva Nogueira Bastos.

— O professor Leoncio Ribeiro Senna Vieira vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio, devendo por isso ser muito cumprimentado por seus collegas e amigos.

— A menina Edith, filha do negociante desta praça sr. Amadeu Theophilo Gusmão e de sua digna esposa, d. Marianna Pereira Gusmão, faz annos hoje.

— Mme. Olga de Brito Marques, esposa do negociante sr. Geroncio de Almeida Marques, será hoje muito cumprimentada pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Passou hontem a data natalicia do sr. Salvador Grassia Sereno, da administração do "Jornal do Commercio".

— Festejam hoje a passagem do anniversario do seu galante filhinho Rolando o sr. Martiniano Henriques Barreto e sua digna consorte, mme. Etelvina Flores Barreto.

— Completou hontem mais um anniversario natalicio a interessante menina Maria de Lourdes, filha do capitão José Peixoto da Silva, escrivão do 16º districto municipal.

— Faz annos hoje a senhorita Carmen Possolo, professora adjunta em Nictheroy, filha do sr. Alberto Germark Possolo.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o coronel Alceste Cruz, vereador-secretario da Camara Municipal de Nictheroy.

— Receberá hoje muitos abraços e beijos, pelo seu natal, a galante Maria Elisa, filha do major Celso da Silva Mafra, funccionario da Mesa de Rendas do Estado do Rio.

— Faz annos hoje a senhorita Florisbella dos Santos Amaral, alumna da Escola Normal de Nictheroy.

CASAMENTOS

Casaram-se ante-hontem o sr. João Machado Netto, proprietario, e d. Anna Nunes da Silva, filha do sr. José Nunes da Silva, fazendeiro em Friburgo.

A' noite, na residencia dos recem-casados, á Avenida Rio Branco, houve uma encantadora festa.

— Realisou-se, sabbado ultimo, o enlace matrimonial do sr. Rodrigo da Costa Loureiro, sub-official da nossa marinha de guerra, com a gentil senhorita Maria Rizzo Guerreiro.

Ao acto religioso, que se revestiu de solemnidade, comparecendo entre outras as seguintes pessoas:

Senhoras: Parisina Carvalho, Antonieta Pinto de Moraes, Maria José Côvas, Guiomar de Andrade, Maria da Silva, Odette da Costa e Silva, Amelia Galhardo, Elina Alves Coelho, Gama Pereira, Lydia da Silva, Edith Ramos, Regina e Pereira.

Senhores: dr. Jorge de Assumpção, tenente Paulo Armond, Antonio de Freitas Bocage, Alfredo Muller de Carvalho, dr. Eduardo Carrão Jeremias, Boaventura França, Francisco de Oliveira, Manoel Ferreira Ramos, Precilliano A. Torres, João Augusto Benac Filho, drs. Zacharias Telles dos Santos e Guilherme Telles dos Santos, Paschoal Gugon, Francisco Couto, Manoel Augusto Paes Leme, Leon Averad, Caetano Fratt, Nicoláo Carnaval, Salvador Giorno, Francisco Rizzo, Marcialo dos Santos e Domingos Corsega.

— Realisou-se, ante-hontem, em Botafogo, o casamento do sr. Luiz Mario Custodio Nunes, da pagadoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, com Mlle. Alice Ferreira, filha do antigo commerciante desta praça sr. Paulo Ferreira e de Mme. Luiza Freire Ferreira.

Foram padrinhos do noivo, no acto civil, o dr. Manuel Ferreira, assistente do dr. Paulino Augusto da Santa Casa de Misericordia, e da noiva o sr. J. Condeixa, deputado estadoal fluminense.

Na ceremonia religiosa foram padrinhos de ambos os nubentes o sr. Paulo Ferreira e d. Luiza Ferreira.

— Effectua-se no dia 26 do corrente o consorcio de Mlle. Hirondina de Magalhães com o sr. Roberto Ripper Filho, devendo o acto civil ter logar na residencia dos paes da noiva, ás 18 horas e a cerimonia religiosa, ás 19 horas, na matriz do S. Sacramento.

— Realisa-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Véra Nobrega de Vasconcellos, professora do Instituto de Musica, e filha do coronel Aureliano de Vasconcellos, director do Archivo da Camara dos Deputados, com o dr. Arnaldo Cavalcanti, clinico nesta capital.

Serão padrinhos no civil, da noiva, o dr. Aleixo de Vasconcellos e senhora e o sr. João Ramos e senhora; e do noivo, o coronel Aureliano de Vasconcellos e major Leopoldo Murgel; no religioso, serão padrinhos da noiva d. Maria dos Santos Mello, e do noivo o barão de Ramiz Galvão e o dr. Alpheu Cavalcanti, tio e pae do noivo.

BAPTISADOS

Baptizou-se, hontem, na matriz do largo do Machado, a interessante menina Helena, filha do sr. Eduardo Coutinho, activo commerciante desta praça. Foram padrinhos o coronel Firmo de Moura e sua exma. esposa.

MANIFESTAÇÕES

Foi imponente a manifestação promovida hontem pela população dos suburbios ao caridoso e popular clinico dr. Aristides Ferreira Caire Filho. A's 19 horas, enorme multidão, tendo á frente a commissão dos festejos, começou a movimentar-se, tendo partido do Meyer.

Muitos populares empunhavam "flambeaux" e galhardetes.

A directoria dos Pingas Carnavalescos levava o estandarte deste veterano club.

Chegados á residencia do popular clinico, usaram da palavra os srs. Horondino de Sá, orador official, que produziu um emocionante discurso, fazendo entrega de uma estatua de bronze, representando "O trabalho", com a seguinte legenda: "Labor omnia régia".

Em seguida, ergueu-se, dentre a multidão, a graciosa senhorita Olympia Gonçalves, que discursou brilhantemente, offertando ao homenageado uma riquissima cesta de flores artificiaes.

Fallaram ainda os srs. Eufrasio Povas, Benjamin Magalhães, Francisco Paes Leme e Eurico Aché.

O dr. Aristides, verdadeiramente commovido, em breve discurso, agradeceu essa delicada prova de affecto dos seus amigos e clientes.

Houve animada "soirée" para finalisar as festas.

Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar a lista das pessoas presentes.

FESTAS

Realisou-se no dia 19 do corrente uma encantadora reunião familiar, promovida por algumas senhoritas fluminenses, em casa do tenente João Quaresma Pimentel, á rua Marechal Deodoro n. 134, em Nictheroy.

Dançou-se até o amanhecer de domingo.

Entre as pessôas presentes pudemos notar as seguintes:

Senhoritas: Ormezinda Monteiro, Aureliana Monteiro, Lindoya Marques, Dolores Marx, Leopoldina Barbosa, Arlinda Lopes da Silva, Eulina Souza, Isabel Monteiro dos Santos, Albertina Garoff, Rosa Monteiro dos Santos, Rosa Ernestina de Souza, Abigail Teixeira, Durvalina Borges, Esther de Souza, Guilhermina Costa, Amalia Pereira, Celicina Alves, Oscarina Vieira, Almerinda Lopes da Silva e Regina Dutra.

Mmes. Arlinda Moraes e Palmyra Guedes.

Srs.: Durval Pimentel, Fernando Falco, Francisco Pereira Rezende, Luiz Pinaud, Alfredo S. Gomes, Abilio Barcellos, Francisco Sobral, Julio Sobral Junior, Annibal Vieira, Carlos Carneiro, Benjamin Costa, Gabriel Martins Junior, Mario Martns, Mario de Oliveira, Gumercino Siqueira, Aureliano Bento Pereira, Laert Peçanha Raposo, Samuel Antunes, Mario Goulart, Arthur de Oliveira, Alfredo J. Carvalho e Nestor Guedes.

CONCERTOS

No salão nobre do "Jornal do Commercio" realisa-se amanhã o concerto de despedidas do notavel artista Kada Jeno, que, para essa audição, organisou um programma attrahentissimo.

Kada Jeno é bastante conhecido do publico carioca, onde já se firmou como artista eximio; dahi poder-se assegurar que o seu concerto alcançará mais um merecido successo.

RECEPÇÕES

Pela ultima vez este anno, abrirão hoje ás pessôas de suas relações os salões da legação, para as recepções habituaes de cada mez, o ministro argentino e mme. Lucas Ayarragaray.

— Festejando o seu anniversario natalicio, o dr. Augusto Camisão de Mello offereceu hontem, em sua residencia, á rua Barão de Iguatemy n. 23, uma recepção á "Caravana Smart".

CONFERENCIAS

O conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico do Brazil, convidou o dr. Aurelino Leal para fazer, no mesmo Instituto, um curso de Historia Constitucional do Brazil.

O dr. Aurelino Leal attendeu cavalheirosamente ao convite e, dentro em breve, iniciará o curso, que constará de quatro prelecções, realisadas no Instituto, das 16 ás 17 horas, uma vez por semana.

O dr. Alfredo Valladão, socio effectivo do Instituto, foi tambem convidado pelo conde de Affonso Celso para realisar um curso de Historia Administrativa, convite que foi, do mesmo modo, gentilmente acceito.

— No salão da Bibliotheca Nacional realisará, no dia 23, ás 20 horas, uma importante conferencia, subordinada ao thema "O theatro brazileiro — Seus dominios e aspirações", o brilhante escriptor e nosso collega de imprensa dr. Oscar Lopes.

ALMOÇOS

Ao nosso collega de imprensa Eustachio Alves, da redacção do brilhante vespertino "A Noite", foi offerecido hontem, pelos seus companheiros desse jornal, um almoço intimo, em commemoração á data de seu anniversario natalicio.

O almoço teve logar no Restaurant Campestre.

Ao champagne foi o sr. Eustachio Alves brindado pelo sr. Alcides Silva.

DESPEDIDAS

Esteve hontem nesta redacção, afim de apresentar-nos suas despedidas, por ter de partir hoje para o Estado do Paraná, incorporado ao 56º batalhão de caçadores, o distincto militar sr. Waldemar d'Oliveira Silva Faro.

VIAJANTES

O illustre dr. Roberto Esteva Ruiz, que veiu ao Brazil em missão especial do Mexico, para agradecer ao Brazil a collaboração que teve na mediação do A. B. C., embarca hoje nesta capital, com destino á Hespanha.

— Acompanhado de sua exma. esposa, regressou hontem á capital do Estado da Parahyba, onde reside, o illustre dr. J. Hardmann.

— Procedente de Recife, deve chegar a esta capital no dia 25 do corrente, a bordo do paquete "Ceará", o sr. Ernesto Pereira Carneiro, capitalista em Pernambuco.

— Chegado ha pouco da Europa, acha-se entre nós o maestro José Martinez.

— A bordo do paquete "Samara", esperado nesse porto no dia 25 do corrente, chegará ao Rio mme. Medeiros e Albuquerque, esposa do nosso illustre collaborador Medeiros e Albuquerque, que se conserva em Paris.

— Chegou hontem de S. Paulo o sr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da Agricultura.

— A bordo do "Olinda", seguiu hontem para Tutoya, acompanhado de sua familia, o commandante Dario Paes Leme.

— Para Paranaguá seguiu, a bordo do "Itapuca", o capitão Arthur O. R. de Souza.

— No "Demerara", chegou de La Plata o negociante americano M. William Grant Stevens.

ENFERMOS

Está sériamente enferma a exma. sra. d. Darcilia de Moraes, viuva do commendador Trajano de Moraes e mãe do dr. José Antonio de Moraes, ex-chefe de policia do Estado do Rio.

— Está enfermo o dr. Oscar Nerval de Gouvêa, illustre director e professor da Escola Polytechnica.

— Acha-se enfermo em sua residencia, o general Olympio de Carvalho Fonseca, que tem recebido grande numero de visitas.

— Já se acha completamente restabelecido o illustre deputado maranhense desembargador Francisco da Cunha Machado.

MISSAS

Por alma do commendador Joaquim Marinho reza-se hoje missa de setimo dia, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

— Em suffragio da alma de Gabriel Saint-Martin reza-se hoje missa de setimo dia, ás 9 horas, na egreja da Conceição e Bôa Morte.

— Em suffragio da alma de Antonio Moreira Maia celebra-se hoje missa, ás 9 horas, na egreja do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra.

— Commemorando o segundo anniversario do fallecimento de Mario de Miranda Magalhães, sua familia manda celebrar hoje missa, ás 8 1|2 horas, na matriz do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá.

— Por alma de d. Maria Amalia Paulino Corrêa celebra-se hoje missa de setimo dia, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem a exma. sra. d. Adelaide Candida das Chagas, esposa do coronel Jeronymo Fernandes das Chagas.

— Falleceu ante-hontem e enterrou-se hontem o innocente Valdo, de um mez de edade, filho do sr. Durval Damasceno Vieira, funccionario do nosso fôro, e de d. Elzina Vieira.

ENTERRAMENTOS

Na necropole da Veneravel Ordem Terceira do Carmo foi hontem sepultada d. Adelaide Candida das Chagas, casada, de 66 annos, fallecida á rua Conde de Bomfim n. 143.

— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Joaquim, 13 mezes, Quinta do Caju' numero 10; Olga Abdon da Silva, 18 annos, solteira, rua Coronel Cabrita n. 20; Maria Emilia Chagas, 45 annos, viuva, rua General Gurjão n. 125; Durval Moreira dos Santos, 34 annos, solteiro, rua Lopes Ferraz n. 23; Armando Souza Barbosa, 19 annos, solteiro, Santa Casa; José, 22 mezes, rua Barão da Gambôa n. 26; Valdo, 20 dias, rua General Rocca n. 59; Ermelinda, 5 annos, rua Voluntarios da Patria n. 54; Alzira, 1 anno, rua Valença 24; Maria de Lourdes, 8 mezes, rua Santo Henrique n. 138, cas 10; Isabel Borges Mesquita, 45 annos, casada, rua Silva Rego n. 35, casa n. 28; Antonio Camarão, 26 annos, solteiro, Hospital S. Sebastião; Joaquim Alves, 46 annos, casado, rua Barão de Cotegipe n. 56; Iracema, 5 mezes, rua Barão da Gambôa n. 14; Anna, 2 horas, rua Costa Bastos n. 10, e Aurora, 8 dias, travessa das Partilhas n. 86.

No cemiterio da Penitencia — Arthur Ribeiro da Costa, 56 annos, casado, Necroterio da Policia.

No cemiterio do Carmo — Adelaide Candida das Chagas, 66 annos, casada, rua Conde de Bomfim n. 143.

No cemiterio de S. João Baptista — Carmen Aron C. Y. Gañi, 52 annos, casada, Casa de Saude S. Sebastião; Alvaro, 21 mezes, travessa Oliveira n. 17; Carlos, 3 mezes, rua Cardoso Junior numero 374; Alzira Luiza Calvet, 19 annos, casada, ladeira do Leme n. 33; Maria Teixeira, 48 annos, viuva, Santa Casa; Sarah Silva Flôres, 45 annos, solteira, rua das Laranjeiras n. 354; Dickson, 8 mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 157; Antonio Gonçalves Soares de Andrade, 14 annos, solteiro, rua D. Marciana n. 48, e Manoel, 9 mezes, praia da Saudade numero 188.

Columna Operaria

Porque será que somos tão opprimidos?

E' uma pergunta que nos occorre immediatamente á memoria, ao volver os nossos olhos para a situação tristissima que nos assola no momento actual, em que todos os operarios são os mais martyrisados e victimas.

Tristissimo sim, porque vemos os nossos lares serem corrompidos pela miseria, ainda mais, os potentados negociantes varejistas aproveitarem-se deste momento de angustias para nos infligir as suas ganancias, no augmento de preços dos generos de primeira necessidade.

Absurdo e iniquo é isto de abusar do fraco operario, que se vê a braços com a ruina em seu lar, onde lhe falta o trabalho para o sustento da sua prole e dos innocentes filhinhos, que choram a sua desdita, na fria choupana mal coberta.

A nós, si vamos pedir uma esmola, nos recebem com um ar de desdém e pouco caso; nós, si vamos implorar a misericordia, com o fim de encontrarmos um consolo para as nossas dôres, ainda mais se aggravam ellas, porque somos obrigados a voltar para o caminho da amargura e do desanimo, em vista de sermos escorraçados; nós, si vamos supplicar trabalho, é para não perecermos de fome; nós, si vamos, em praça publica, protestar contra os nossos soffrimentos, somos ainda dispersados pela policia; e tudo isto se passa numa patria em que o operario nada vale, a não ser nos dias em que temos de ir ás urnas para suffragar o nome de um candidato qualquer.

Não tenho, absolutamente, nenhumas idéas anarchistas, mas é um dever que me impõe pugnar pelos companheiros afflictos e seus interesses, e levar-lhes a minha palavra de affecto e de carinho, numa emergencia grave para nós, como um amigo leal e sincero, que jamais deixou de vibrar a sua penna, como um golpe certeiro e mortal, naquelles que nos vêm, desde ha muito, explorando (já não digo ha annos).

Nós, que somos uma alavanca poderosa do progresso; nós, que somos verdadeiros baluartes de um futuro que nos vem a sorrir, e talvez nunca, porque os elementos reaccionarios se colligam contra nós, só esperamos que a situação afflictissima que ora nos afflige ha de acabar, porque só queremos justiça e que os nossos direitos sejam respeitados.

S. Paulo, 13 — 9 — 914 — *O. P. P.*

CENTRO INTERNACIONAL

Séde: avenida Mem de Sá n. 78, sobrado

A directoria do Centro Internacional tem a honra de convidar os socios quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria, a realizar-se hoje, 21 do corrente, ás 21 1|2 horas, com a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta anterior, commissão ao cobrador, jornal official e mais assumptos.

UNIÃO DOS ALFAIATES

Pede-se o comparecimento de todos os socios e da classe em geral á assembléa geral ordinaria, a realizar-se hoje, 21, ás 20 horas, á rua dos Andradas, 87.

Ha assumptos importantes a tratar

Pequenos factos policiaes

UM TIRO CASUAL — Quando entrava em sua residencia, á ladeira do Valongo n. 21, o guarda nocturno Waldemar Antonio dos Santos, aconteceu o seu revólver cahir ao chão e detonar, indo o projectil alcançal-o na perna esquerda.

Medicou-o a Assistencia.

QUIZ MORRER — Laura Soares é o nome de uma infeliz decahida, mais conhecida pela antonomasia de "Laura Gallinha", residente no prostibulo n. 61 da rua da Lapa.

Hontem, Laura, por qualquer motivo que não quiz declarar á policia, tentou contra a existencia, ingerindo seis vidros de cocaina.

Soccorreu-a a Assistencia.

MORREU REPENTINAMENTE — Hontem, quando trabalhava no interior da agencia da Companhia Jardim Botanico, no largo do Machado, o antigo motorneiro Manoel Corrêa Peres, foi accommettido de uma syncope, fallecendo em seguida.

A policia local fez transportar o cadaver do infeliz para o Necroterio Policial.

FOI CAIPORA — Por ter "avançado" na carteira do dr. Belarmino Costa Durão, residente á rua Sampaio Vianna n. 97, foi preso hontem, em flagrante, na praça Onze de Junho, a meretriz Maria Magdalena.

ESCAPOU — Olga Antonia Maxnuk, nacional, com 22 annos, casada e residente á rua da Constituição n. 4, hontem, por motivos ignorados, tentou contra a existencia, ingerindo lysol.

Soccorrida a tempo pela Assistencia Publica, ficou Olga em tratamento em sua residencia.

ATROPELADO — O menor Julio Fonseca, de 10 annos, quando hontem passava pela rua da Constituição, foi atropelado pelo automovel n. 308, cujo motorista conseguiu fugir á acção da policia local.

Fonseca medicou-se na Assistencia.

MAIS OUTRO — O fiscal da Light, Antonio Alberto Cadete, quando passava pela rua Haddock Lobo, foi atropelado por um automovel, cujo numero a policia local não pôde descobrir.

Antonio, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia.

UMA DE 50$ — Foi preso pela policia do 4º districto, hontem, á tarde, o hespanhol Geraldo Caminha, quando pretendia passar uma cedula falsa de 50$ á polaca Kimer Sexa.

Geraldo, que mora á travessa dos Prazeres n. 29, foi autoado em flagrante.

LADRÃO PRESO — Quando pretendia roubar os moradores da casa n. 249 da rua General Camara, foi preso pela policia local o conhecido ladrão Simão Seabra, que, ha dias, foi absolvido.

MENOR QUEIMADO — O menor Waldemar de Siqueira, de 12 annos de edade e residente á rua Barão do Amazonas n. 192, em Nictheroy, quando, hontem, á tarde, se dispunha a apanhar um foguete que havia falhado, na praça Pinto Lima, este estourou-lhe nas mãos.

O imprudente Waldemar, além das queimaduras que recebeu na dextra, foi ferido nas pernas, motivo por que foi soccorrido pela Assistencia Publica.

COLHIDO POR UM AUTO — O nacional Alfredo Manoel dos Santos, de côr preta, com 26 annos de edade, solteiro e residente á rua do Lavradio n. 55, ao atravessar hontem essa rua, esquina da de Visconde do Rio Branco, foi colhido pelo automovel n. 219, que lhe produziu gravissimos ferimentos pelo corpo.

Alfredo, depois de medicado na Assistencia, foi internado na Santa Casa de Misericordia, inspirando cuidados o seu estado.

A policia local soube do facto.

O governador do Piauhy nomêa, contra as disposições legaes, dois desembargadores

PIAUHY, 20 (Do correspondente) — Foram preenchidas hontem duas das tres vagas existentes no Tribunal de Justiça, sendo nomeados desembargadores o juiz de direito de Amarante, dr. Augusto Ewerton e o dr. Antonio Costa, procurador geral do Estado do Maranhão.

Ambas as nomeações são inconstitucionaes, pois só grosseiramente sophismando a constituição do Piauhy, poderá ser nomeada desembargador pessoa alheia á magistratura estadoal ou não pertencente á lista dos cinco juizes mais antigos do Estado.

Ora, o dr. Costa é estranho á magistratura e o dr. Ewerton occupa o 6º logar na antiguidade.

O art. 471 da constituição piauhyense dispõe que, assim que occorrer vaga de desembargador, o Tribunal de Justiça organisará uma lista dos cinco juizes de direito mais antigos do Estado, dentre os quaes um será o escolhido pelo governador. O art. 13, paragrapho unico das Disposições Transitorias da mesma constituição, mostra claramente que só por occasião de ser organisado o Tribunal fôra permittido nomear para este pessoas estranhas á magistratura.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

THEATRO S. JOSE' — "Chuá!"
PALACE-THEATRE — "A mulher moderna".
THEATRO APOLLO — "De capote e lenço".

Reclamos

PALACE-THEATRE

Volta a trabalhar neste theatro a companhia italiana de operetas do cav. Vitale, que tanto tem agradado entre nós.

A estréa da companhia Vitale, no Palace-Theatre, vae ser amanhã e será representada a linda opereta viennense "A mulher moderna", que tem sido tão elogiada pela imprensa, em toda a parte onde é representada.

Amanhã, vamos ter uma enchente, no Palace-Theatre, tanto mais que a nova temporada neste theatro vae ser curtissima.

"CHUA'!"

No theatro São José, será representada hoje, em récita da apreciada actriz Antonietta Olga, a engraçada revista em tres actos, de Armando Oliveira e Alvarenga Fonseca, "Chuá!".

Dadas as sympathias que, nesse theatro, conta a actriz Antonietta Olga, é de prevêr que o theatro São José esteja hoje em uma de suas noites de verdadeiro enthusiasmo.

Noticias

ANTONIETTA OLGA — Está hoje em festas o querido theatro São José. E' que ahi realisa o seu festival artistico a apreciada actriz Antonietta Olga, que merecidamente gosa de innumeras sympathias da platéa do São José.

Antonietta escolheu para a sua récita a interessante revista de Alvarenga Fonseca e Armando Oliveira "Chuá!", na qual tem um trabalho magnifico.

Tudo faz crêr que o festival de hoje attrahirá formidaveis enchentes ao São José, onde serão prestadas muitas homenagens á distincta actriz Antonietta Olga.

FESTIVAL EDUARDO PEREIRA — O distincto actor Eduardo Pereira, director da companhia João Caetano, que trabalha no theatro Carlos Gomes, realisará no proximo dia 29, o seu festival artistico, dedicado ao Club Fluminense.

COMPANHIA VITALE — No Palace-Theatre reapparece hoje, com a opereta "A mulher ideal", a companhia italiana de operetas Vitale, que até hontem trabalhou no theatro Recreio.

DIVERSAS — No theatro Recreio, estréa hoje a companhia italiana, de que faz parte a notavel actriz Clara Zorda, e que estava occupando o Palace-Theatre.

— Para o elenco da companhia Christiano de Souza & Alves da Silva foi contratada a actriz Elvira Roque.

— João Barbosa, Attila de Moraes e Adelaide Coutinho, tres bons artistas, entraram a fazer parte da companhia que, no theatro Carlos Gomes, trabalha, sob a direcção do actor Eduardo Pereira.

— E' no proximo sabbado que se dará, no theatro Recreio, com a interessante peça "A garota", a estréa da companhia Adelina Abranches.

— A companhia Lucilia Peres, ao que sabemos, dará, no proximo dia 24, no theatro João Caetano, de Nictheroy, um espectaculo, com a magestosa peça de Gaston Leroux "Alsacia Lorena".

— No theatro Republica sóbe á scena amanhã a interessante peça "A filha do feiticeiro".

O ALMOÇO DA MORTE

Tres homens envenenados

A casa n. 198 da rua Tenente Costa, no Meyer, foi, hontem, á tarde, theatro de um lamentavel acontecimento.

Reside na casa acima, em companhia de sua familia, o portuguez Antonio Augusto, de 24 annos de edade.

Hontem, pouco depois das onze horas, Augusto reuniu, para almoçar em sua residencia, os seus compatriotas Manoel Pena, de 28 annos e Casemiro Faria, de 30 annos.

A principio correu a pandega bem, nada havendo que viesse empanar a alegria reinante na bella companhia.

Subito, porém, foram os tres amigos accommettidos de fortes colicas, impossibilitando-os de se levantarem da mesa.

Uma pessoa da casa, naturalmente alarmada com o caso, requisitou os serviços do dr. Sebastião Tamanqueira, medico da localidade.

Esse facultativo, chegando ao local, prestou os primeiros soccorros aos enfermos. Como, porém, o estado delles se aggravasse, resolveu requisitar o auxilio da Assistencia Publica.

Quando esta compareceu Casemiro Faria era já cadaver. Os outros continuavam com vida, mas em estado grave.

Manoel Pena, cuja saude inspira sérios cuidados, foi, depois de medicado pela Assistencia, transportado para a Santa Casa.

Antonio Augusto, devido a ser lisongeiro o seu estado, ficou em tratamento em sua residencia.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 19º districto, seguindo para o local um commissario, que providenciou, fazendo remover o cadaver de Casemiro Faria para o Necroterio Policial, afim de soffrer a necessaria necropsia.

Na delegacia foi aberto inquerito, tendo sido intimados para prestarem declarações varios moradores do predio onde se realisou o almoço.

Vida dos Estudantes

ESCOLA DE DIREITO, PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Acham-se funccionando com regularidade as aulas de direito, pharmacia e odontologia, á noite, para os empregados do commercio.

— São chamados a esta secretaria, á rua da Alfandega, 161, sobrado, os seguintes alumnos: Joaquim de Souza Moreira, Antonio de Souza Moreira, T. Prudente, Alvaro Cyriaco de Castro, J. Augusto Botelho, Angelo Sabbado, Luiz Carvalho Coutinho, Arlindo M. Cordeiro, coronel João Gonçalves da Fonte, Rubens Pinheiro de Souza Braga, Horacio Cesar de Almeida Junior, Milton de Barros, Sario de Paula, Antonio Pereira da Silva, Oswaldo Rodrigues Lima e Firmino Madeira Dias.

— Acham-se abertas as matriculas para o curso de preparatorios.

EXTERNATO SANTO IGNACIO

Neste grande estabelecimento de ensino dirigido pelos R. R. P. P. Jesuitas, realisou-se hontem a distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram no segundo semestre do anno lectivo.

O vasto salão do Externato se achava ricamente ornamentado e repleto das principaes familias que constitue a nossa alta sociedade.

A's 13 horas, sob a presidencia do R. P. Justino Gombardi, director do Externato, foi dado inicio ao festival, que obedeceu ao seguinte programma:

1º — "Adorables tourments", valsa, brilhantemente executada pelo illustre patricio Dario Caetano da Silva, ha pouco chegado de Londres, onde cursou a Real Academia de Musica, tendo com a edade de 8 annos dado um concerto no "Albert Hall", grande salão musical londrino; sendo acompanhado ao violino pelo sr. Mario Ignacio da Cunha.

2º — Concertation française des élèves de troisième, nas quaes mais sobresahiram os alumnos Mario Tinoco, José Pimentel, Oscar Santa Maria Pereira e Lino Neiva de Sá Pereira, o qual desempenhou muito bem a sua ardua tarefa no discurso de introducção.

3º — Distribuição dos premios.

4º — Discurso final, pelo dr. Carlos Magalhães.

Nos intervallos ainda tivemos o grande prazer de ouvir o nosso ex-addido ao consulado de Cardiff, o qual com grande galhardia executou varias peças classicas; foi a primeira vez que se ouviu a execução de Dario Caetano da Silva, que enthusiasmou o auditorio, arrancando prolongados applausos.

Foi um festival em que, a par de bôa musica, tivemos o prazer de ouvir bellos trechos de litteratura franceza, recitados pelos alumnos do grande estabelecimento de ensino.

154 GERMANA

custava exprimir-se daquelle modo e, não podendo explicar o phenomeno, estava com a cabeça inteiramente perdida.

— Quem eu desejo para seu companheiro, minha querida irmã, disse elle, é um homem intelligente, delicado, que a faça rica, que a adore como a uma santa, que a venere como a uma "madona"... e que a rodeie do luxo indispensavel á sua extraordinaria belleza.

"Já encontrei esse homem... é millionario... ama-a... e tem-lhe provado o seu amor muitas vezes...

Miguel exaltava-se pouco a pouco, e começava a ranger os dentes. Parecia soffrer atrozmente.

— Ama-a... repito-lhe que a ama...

"Sim... a menina será...

— Basta !... exclamou Germana, basta !... peço-lhe...

— Será condessa...

— ...Que diz ?... não quero ouvil-o... cale-se !... oh ! cale-se, por Deus !...

— Condessa de Montdieu !...

"E' isso mesmo !... condessa de Montdieu... ha de casar com o conde de Montdieu... assim é preciso !...

Ao ouvir aquelle nome detestado, cem vezes maldito, Germana, pallida como a morte, soltou um grito de leôa ferida.

Correu para o principe, que parecia prestes a desmaiar e fitando-o bem de frente, como si quizesse lançar-lhe uma suprema maldição, disse estas palavras que lhe escaldavam os labios:

— Cobarde !... cobarde !...

"Maldito seja para sempre !... Atreve-se a cuspir-me um ultraje de tal modo infame !...

E rolaram-lhe pelas faces duas lagrimas ardentes produzidas pela indignação e pela colera.

Louca de vergonha e de dôr, soluçando perdidamente, torcia as mãos de desespero e repetia:

— Cobarde !... sim, cobarde !... Para que me salvou ?... para que me mentiu !...

"A esta hora... estaria morta... esquecida... não soffreria estas torturas sem nome, que não mereço...

"Com que direito me arrancou á morte... se hoje me insulta ?...

Bérésoff contemplava-a boquiaberto, sem comprehender o motivo daquelle protesto e daquella indignação.

Exclamou, em tom afflicto:

— Germana, minha querida irmã... peço-lhe perdão...

"Bem sabe que a amo com todo o meu coração e que tudo farei para provar o meu affecto.

"Mas... não sou um cobarde ! Oh ! não !... não sou... mil vezes não !...

E accrescentou com aquella voz inexpressiva, atona, banal, que tanto incommodava Germana, verdadeira voz de doido que não conhece o alcance das palavras:

— Não sou cobarde... mas estou louco...

— Louco... está louco ?...

— Sim... a menina bem sabe... estou alienado !

"Estou no estado daquelles que os medicos mandam isolar... com camisollas de forças... aos quaes dão "douches"... Vê ? já fica sabendo que estou atacado de alienação mental...

"E' por isso que não sinto por si senão amor de irmão... Já vê que estou doido... desde... vejamos desde quando endoideci... não sei... não me lembro !...

"E não posso ver Bobino !... Mostro-lhe bom modo, mas não posso vel-o...

Germana chorava em silencio.

Miguel, já sem poder contar as palavras que lhe sahiam dos labios, continuou:

— E agora vou revelar-lhe um grande segredo... não diga nada a ninguem... E' preciso que eu me suicide... Daqui a pouco... a oito dias... a quinze dias... Não sei bem ao certo... Mas é daqui a pouco tempo...

Germana correu de novo para elle, supplicante, louca, sem saber o que dizia:

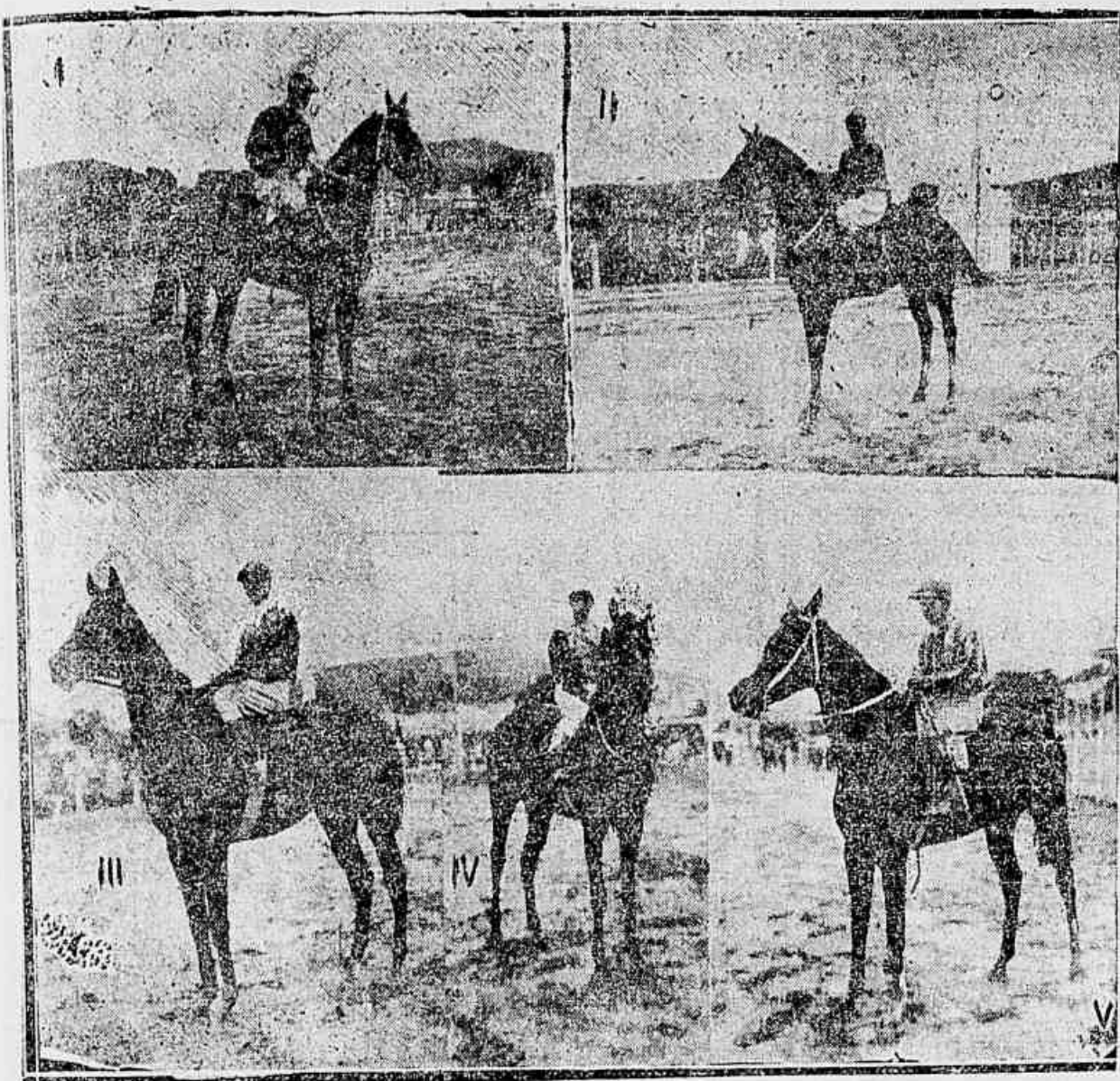
— Não ! não se ha de suicidar... Porque ?... é uma loucura...

— Decerto que é uma loucura... não lhe

A corrida de hontem no Jockey-Club

Rohallion (P. Zabala) levanta com grande esforço o "Grande Premio Dr. Aguiar Moreira", derrotando Avaré (D. Suárez) por cabeça

Mont Blanc (L. Araya) o melhor representante da turma de dois annos estrangeiros, ganhou facilmente o "Classico Europa", secundado por Sultão (D. Ferreira)

NOTAVEIS "PERFORMANCES" DE HEBRÉA, JANDYRA E DONABATE

I—Hebréa, pilotada por F. Barroso, vencedora do pareo «Dr. Paulo Cesar». II—Donabate, sob a direcção de Zabala, vencedor do pareo «Dr. Guadie Ley». III — Mont Blanc, vencedor do «Classico Europa», dirigido por L. Araya. IV — Rohallion, vencedor do «Grande Premio Dr. Aguiar Moreira», sob a direcção de Zabala. V—Jandyra, pilotada por D. Suárez, vencedora do pareo «Visconde de Barbacena».

Não obstante o dia encoberto e ameaçador de grandes chuvas, teve grande assistencia, mas não logrou grande animação, a corrida que, desde 1906, o Jockey-Club realisa annualmente, em homenagem ao seu presidente. Em compensação, pelo lado puramente sportivo, o "meeting" foi dos melhores a que temos assistido, o que equivale a dizer que o publico que hontem enchia as dependencias do Prado Fluminense sahiu de lá bastante satisfeito.

As honras do dia couberam ao Stud Campo Alegre, cujas côres sahiram victoriosas na principal prova do dia — o "Grande Premio Dr. Aguiar Moreira"—com o seu excellente pensionista Rohallion, e á Coudelaria Brazil, laureada no "Classico Europa", com o estupendo "two years" Mont Blanc, que bateu os seus adversarios em verdadeiro "canter".

Quanto aos jockeys, as honras couberam a Pablo Zabala, que dirigiu o vencedor da principal prova do dia e mais Donabate, vencedor do "Dr. Gaudie Ley"; F. Barroso, piloto de Bohême e Hebréa, vencedores, respectivamente, dos pareos "Dr. Oliveira Bulhões" e "Dr. Paulo Cesar"; D. Suárez, que levou ao vencedor Jandyra, no pareo "Visconde de Barbacena", e Record, no pareo "Dr. Carvalho de Menezes", e L. Junior e L. Araya, este piloto de Mont Blanc, vencedor do "Classico Europa", e aquelle de Minas Geraes, no pareo inicial "Conde de Estrella".

As sahidas foram dadas pelo sr. Hime, e isto equivale a dizer que positivamente não prestaram.

O movimento geral foi de 107:851$, o que demonstra um certo retrahimento do publico nos "guichets" da casa das apostas.

Passamos a fazer um ligeira commentario acerca dos diverso pareos que compunham o programma:

Minas Geraes, Yvonnette, Davon e Miss Florence foram os concurrentes ao pareo "Conde de Estrella". O sr. Hime, o "archi-competente starter" do Jockey-Club, principiou o dia de fórma deploravel, isto é, num pareo de quatro animaes, sahiram dois completamente fóra de combate!

Minas Geraes, muito favorecido na partida, esfuziou na vanguarda, com tres corpos de luz sobre Yvonnette, ficando Miss Florence e Davon muitissimo perjudicados.

Uma vez na frente, o filho de Silver Streak galopou firme até á chegada, conseguindo assim travar relações com o poste do vencedor.

Yvonnette alcançou o segundo posto com muito esforço, devido á atropelada final do estreante Davon. Este, a despeito de ter sahido muito longe, produziu optima carreira, revelando-se um animal que muito promette.

Miss Florence nada conseguiu fazer.

O vencedor é tratado por L. Alcoba.

—Bohême, que F. Barroso dirigiu com muito acerto e não naquelles "phenomenaes" alcances em que costuma correr o profissional platino, foi a heroina do pareo "Dr. Oliveira Bulhões", tendo derrotado os seus adversarios com muita facilidade.

A pensionista do stud Lyrico manteve-se na quarta collocação, até á entrada da grande curva.

Nessa altura, Barroso, que já vae comprehendendo que não é só no ultimo posto que se deve estar, lançou a sua pilotada por fóra, indo se collocar a um corpo da "leader". Uma vez na recta final, a filha de Speed, solicitada pelo seu piloto, correspondeu immediatamente ao appello, dominando de passagem á Bambina, para assumir a principal posição, a qual manteve até vencer o pareo, muito facilmente, por quatro corpos de luz.

Bliss foi o segundo collocado, deixando Bambina, que foi terceiro, a dois corpos.

Os demais pouco fizeram e Rubi nunca sahiu da bagagem.

A vencedora é tratada por J. de Paula Mendes.

— Donabate, o excellente pensionista do stud Campo Alegre, confirmando plenamente a sua ultima "performance" no "Grande Dezesete de Setembro", não teve a minima difficuldade em fazer sua a victoria do pareo "Dr. Gaudie Ley", derrotando Us Two, Duvangry e Zelle, que foram os seus unicos adversarios, por terem desertado Brutus, Condor e Mastroquet.

O pilotado de Zabala foi o primeiro a apparecer, perseguido de perto pelo Duvangry, tendo este, no meio da recta fronteira ás archibancadas, assumido a posição de "leader", ficando Donabate em segundo, acompanhado por Us Two e Zelle, nessa ordem.

Quasi á entrada da recta final, Zabala soltou o seu pilotado, o qual foi immediatamente para a vanguarda, sem que o pensionista do stud B. Machado lhe offerecesse a menor resistencia. Uma vez na frente, o filho de Williams Ruffs abriu luz de cinco corpos, vindo a ganhar a carreira por essa differença, muito á vontade.

Us Two, ao ser feita a ultima curva, passou para o segundo posto, procurando debalde alcançar o representante da jaqueta azul e preto, logrando alcançar a segunda collocação, com varios corpos sobre Duvangry.

Zelle, que figurou regularmente na primeira parte do percurso, succumbiu no final, ficando muito longe.

O vencedor é tratado por J. Francisco de Azevedo.

— Jandyra, evidenciando mais uma vez ser um animal de bastante futuro e de brio, foi a heroina do pareo "Visconde de Barbacena", tendo conseguido a victoria em impressionante estylo.

A filha de Velez, ao contrario das ultimas "performances" que tem produzido, correu no segundo posto, deixando Marialva fazer o "train" da carreira, limitando-se somente em atropelar de perto o filho de Nulli Secundus. Assim correu a pensionista do stud Dezesete de Março, até á entrada da recta final, onde deu o ataque definitivo ao "leader".

Este resistiu, até aos 2.300 metros, onde teve que succumbir ante a severa entrada da pilotada de Suarez, que abriu luz de um corpo.

A esse tempo, Bekés, dirigido com muita precisão por Zacky, avançou resolutamente, procurando dar caça á Jandyra, a qual resistiu com firmeza, para vencer o pareo por um corpo de luz sobre o filho de Gallant Fox.

Marialva foi terceiro e Enygma quarto. Rusky nunca figurou.

A vencedora é tratada por L. Rodrigues.

— Contra a espectativa geral, o pareo "Dr. Paulo Cesar" foi ganho pela egua Hebréa, que parece ter voltado á sua antiga fórma, e que F. Barroso dirigiu magistralmente, portando-se na altura de um habil profissional, de uma energia apreciavel, no final do percurso.

A filha de Opposer sahiu muito mal, porém, o seu piloto, julgando de bom aviso não forçal-a, deixou-se ficar nas ultimas collocações, sem comtudo atrazar-se demasiadamente.

Dessa fórma, a pensionista do stud Lyrico correu poupada até á entrada da recta final, onde então iniciou uma fortissima atropelada.

Já todos acclamavam o Saxham Beau, como victorioso, quando Hebréa, em bellissimos galões, delle se approximou, para, num supremo esforço e devido em parte á energia de Barroso, arrebatar-lhe a victoria, pela diminuta differença de cabeça.

Mogy-Guassu', que partiu quasi fóra de combate, foi optimo terceiro.

O vencedor é tratado por J. de Paula Mendes.

— Mont Blanc, o soberbo potro, de propriedade do "turfman" dr. Tobias Machado, não teve a menor difficuldade em conseguir mais um lindo triumpho, para a sua brilhante fé de officio, vencendo o "Classico Europa", sobre Sultão, Campo Alegre, etc., em verdadeiro "canter", sob a direcção de L. Araya, seu jockey habitual.

O filho de Galloping Lad correu completamente preso, até á ultima curva e, uma vez "solto", passou como quiz para a vanguarda, para vencer a prova esbarrado, por dois corpos de luz.

Sultão, que D. Ferreira dirigiu na altura dos seus meritos, foi o segundo collocado, deixando em terceiro Jequitibá, um verdadeiro "out-sider".

Os demais nada fizeram, notadamente Campo Alegre, que só conseguiu derrotar o Infallivel, uma verdadeira "especialidade".

Que nos dirá a isso o "competente turfman", sr. Arthur Salles? Os documentos que estavam para apparecer, com certeza ficam para quando se annunciar...

"Tableau"!...

— Rohallion, o excellente pensionista do stud Campo Alegre, laureado no "Grande Dezeseis de Julho" e no "Grande Dezesete de Setembro", foi o heróe da principal prova do dia, o "Grande Premio Dr. Aguiar Moreira", dirigido por P. Zabala, tendo percorrido a distancia de 2.100 metros, no tempo de 137 4|5", vencendo, com grande esforço, sobre Avaré, que produziu uma optima "performance", obtendo um esplendido segundo logar, tendo perdido por cabeça para o filho de Mauvezin.

Zabala, na primeira parte do percurso, dirigiu o seu pilotado como um aprendiz de infima classe, perseguindo desabridamente, e num só folego, o cavallo Voltige, que imprimiu fortissimo "train" nos primeiros 1.500 metros do percurso.

E' essa "afobação" do habil profissional ia lhe sahindo cara; em todo caso, Zabala apagou a sua má figura, da primeira parte do percurso, com a fórma brilhante, com a indescriptivel energia com que lançou o seu pilotado no momento supremo, terminando por alcançar o triumpho pela insignificante differença de cabeça.

Avaré, no qual eram depositadas as mais justificadas esperanças, obteve um lindo "placé", obrigando o representante da jaqueta azul e preta a "empregar-se" deveras, para derrotal-o.

Werther foi o terceiro, a um corpo do filho de Watercress.

Os demais nada fizeram; Voltige, completamente esgotado, chegou em ultimo logar.

O vencedor é tratado por J. Francisco de Azevedo.

— Record, desprezado nas apostas, venceu o pareo "Dr. Carvalho de Menezes", pregando uma formidavel surpreza aos "cathedraticos", com grande gaudio dos azaristas, que foram mimoseados, quer no primeiro collocado, quer na dupla, com "modestos" rateios, de quasi dois andares!

O filho de Premier Diamond correu em segundo logar, até a recta final, onde passou para a frente, tendo de "empregar-se" nos ultimos duzentos metros, de um severo ataque de Flying Fox, ao qual derrotou por cabeça.

O pensionista do stud Expeditus sahiu fóra de combate; si assim não acontecesse, teria sido, por certo, o vencedor facil da prova.

Os demais nada conseguiram fazer.

Eis o resumo dos pareos:

1º pareo — "Conde de Estrella". — 1.450 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

MINAS GERAES, m., al., 2 annos, Inglaterra, 52 kilos, por Silver Streak e Bella, do "stud" Ipanema, L. Junior, 1º.
Yvonnette, 50 kilos, D. Suarez, 2º.
Davon, 52 kilos, Torterolli, 3º.
Miss Florence, 50 kilos, Cuypers, 0.
Não correu Alcaid.
Tempo: 97 segundos.
Rateios: — De Minas Geraes em 1º logar, 19$800; dupla com Ilha, [illegible].
Movimento do pareo: 13:878$000.
Ganho por tres corpos, facilmente.
Do segundo ao terceiro, um corpo.

2º pareo — "Dr. Oliveira Bulhões" — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

BOHEME, f., cast., 4 annos, Inglaterra, 52 kilos, por Speed e Godiva II, do "stud" Lyrico, F. Barroso, 1º.
Bliss, 51 kilos, Claudio, 2º.
Lanterna, 52 kilos, J. Coutinho, 3º.
Dibutante, 53 kilos, Suarez, 0.
Gracieuse, 50 kilos, Suarez, 0.
Rubi, 51 kilos, Zabala, 0.
Não correram Yauna e La Schinva.
Tempo: 98 segundos e 2|5.
Rateios: — De Bohême, em 1º logar... 46$500; dupla com Bliss, 66$100.
Movimento do pareo: 9:132$000.
Ganho por quatro corpos, com extrema facilidade. Do terceiro a dois corpos.

3º pareo — "Dr. Gaudie Ley" — 1.600 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

DONABATE, m., al., 3 annos, Inglaterra, 49 kilos, por William Ruffs e Bay of Hope, do "stud" Campo Alegre, P. Zabala, 1º.
Us Two, 54 kilos, A. Olmos, 2º.
Duvangry, 53 kilos, Suarez, 3º.
Zélle, 47 kilos, Torterolli, 0.
Não correram Brutus, Condor e Mastroquet.
Tempo: 103 segundos e 4|5.
Rateios: — De Donabate, em 1º logar... 13$200; dupla com Us Two, 14$200.
Movimento do pareo: [illegible].
Ganho por cinco corpos, com muita facilidade.
Do segundo ao terceiro, egual differença.

4º pareo — "Visconde de Barbacena" — 2.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

JANDYRA, f., al., 3 annos, Inglaterra, 51 kilos, por Velez e Celerina, do "stud" 17 de Março, D. Suarez, 1º.
Bekés, 54 kilos, Zacky, 2º.
Marialva, 53 kilos, Aurelio, 3º.
Enygma, 51 kilos, Cuypers, 0.
Rusky, 50 kilos, H. Asener, 0.
Tempo: 132 segundos.
Rateios: — Do Jandyra, em 1º logar... 16$200; dupla com Bekés, [illegible].
Movimento do pareo: 17:833$000.
Ganho por um corpo, firme.
O terceiro chegou a quatro corpos do segundo.

5º pareo — "Dr. Paulo Cesar" — 1.600 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

HEBRÉA, f., cast., 4 annos, Inglaterra, 50 kilos, por Opposer e Brebless, do "stud" Lyrico, F. Barroso, 1º.
Saxham Beau, 56 kilos, L. Junior, 2º.
Mogy Guassu', 56 kilos, D. Ferreira, 3º.
Jequitibá, 55 kilos, Marcellino, 0.
Rust, 47 kilos, J. Ribeiro, 0.
Não correu Phêve.
Tempo: 103 segundos e 1|5.
Rateios: — De Hebréa, em 1º logar... 78$900; dupla com Saxham Beau, 24$500.
Ganho por differença de cabeça, com esforço. Do segundo ao terceiro, tres corpos.

6º pareo "Classico Europa" — 1.609 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

MONT BLANC, m., cast., 2 annos, Inglaterra, 53 kilos, por Galloping Lad e Nelly Woolf, da coudelaria Brazil, L. Araya, 1º.
Sultão, 55 kilos, D. Ferreira, 2º.
Jequitibá, 53 kilos, L. Junior, 3º.
Tufão, 53 kilos, A. Paris, 0.
Itatinga, 51 kilos, Cuypers, 0.
Pierrot, 53 kilos, Suarez, 0.
Campo Alegre, 53 kilos, Zabala, 0.
Infallivel, 53 kilos, Torterolli, 0.
Não correram Rowena, Thóra, Alarife, Atlas, Juron, Desmondina, Alcyon, Democratica e You-You.
Tempo: 106 segundos e 1|5.
Rateios: — De Mont Blanc, em 1º logar, 15$400; dupla com Sultão, 30$900.
Movimento do pareo: 14:655$000.
Ganho por dois corpos, facil. Do segundo ao terceiro, egual differença.

7º pareo — "Grande Premio Dr. Aguiar Moreira" — 2.100 metros — Premios: 8:000$ e objecto de arte ao 1º; 1:600$ ao segundo.

ROHALLION, m., z., 3 annos, Inglaterra, 50 kilos, por Mauvezin e Faskally, do "stud" Campo Alegre, P. Zabala, 1º.
Avaré, 50 kilos, Suarez, 2º.
Werther, 53 kilos, Barroso, 3º.
Ornatus, 53 kilos, Zacky, 0.
Black Sea, 50 kilos, Marcellino, 0.
Voltige, 55 kilos, A. Fernandez, 0.
Não correram Hebréa, Zingaro, Smoking, Donabate, England, Freeman, Mastroquet e Mont d'Or.
Tempo: 137 segundos e 4|5.
Rateios: — De Rohallion, em 1º logar, 10$600; dupla com Avaré, 31$400.
Movimento do pareo: 20:770$000.
Ganho por differença de cabeça, com muito esforço. Do segundo ao terceiro, um corpo.

8º pareo — "Dr. Carvalho de Menezes" — 1.500 metros — Premios 1:800$ e 360$000.

RECORD, m., cast., 3 annos, Paraná, 53 kilos, por Premier Diamond e Planeta, do "stud" Paulista, D. Suarez, 1º.
Flying Fox, 47 kilos, A. Paris, 2º.
Chananéco, 52 kilos, Zabala, 3º.
Lohengrin, 55 kilos, Aurelio, 0.
Princeza do Sul, 53 kilos, D. Ferreira, 0.
Divette, 51 kilos, Torterolli, 0.
Dynamite, 51 kilos, Araya, 0.
Tempo: 103 segundos.
Rateios: — Do Record, em 1º logar... 152$100; dupla com Flying Fox, 172$200.
Movimento do pareo: 12:263$000.
Ganho por cabeça, com esforço.
Do segundo ao terceiro, dois corpos.
A corrida terminou ás 17,30 horas.
Movimento geral: 107:851$000.

Revistas e Livros

Recebemos e agradecemos:

"O poente da vida", de Vasconcelos Veiga, professor e naturalista dos institutos "Of Sciences" e "Historico e Geographico Fluminense".

"Revista Social", orgão da mocidade, numero 70, com variada collaboração scientifica e literaria.

"Boletim mensal" de estatistica demographo-sanitaria da cidade do Rio de Janeiro, n. 6.

"Relatorio da Policia do Districto Federal", apresentado ao sr. ministro da Justiça pelo dr. Francisco das Chagas Valladares.

"Revue Franco-Brésilienne", que, como sempre, traz abundante noticiario e preciosas informações, principalmente sobre o momento europeu, além de grande numero de illustrações.

"Manual de informações da Brigada Policial do Districto Federal", mandado organisar pelo general José da Silva Pessoa, commandante dessa milicia.

"Seguros, Commercio e Estatistica" — Recebemos desta util e interessante revista, que se edita na capital lusitana, o numero correspondente á primeira quinzena de agosto proximo passado.

"A Bella Alsaciana" — Acaba de ser posto em circulação o primeiro fasciculo deste emocionante romance de B. Pertnay, extrahido de episodios da guerra franco-prussiana de 1870, o qual será divulgado entre nós, em publicações parciaes e successivas da Typographia Academica.

Notas religiosas

Celebrou-se hontem, com toda a solemnidade, na egreja da Santa Casa da Misericordia, a tradicional festividade de Nossa Senhora do Bomsuccesso, padroeira da Irmandade, a qual assistiram toda a veneravel irmandade, a mesa administrativa tendo á frente o provedor, delegações dos diversos asylos, Casa dos Expostos e Recolhimento das Orphãs.

A's 11 horas entrou a missa, que foi resada pelo capellão da irmandade, reverendo padre Arthur Cesar da Rocha, servindo de diacono e subdiacono os reverendos conego Osorio e padre Pinto da Cunha e de mestre de ceremonia o reverendo padre Seraphim de Oliveira.

Por occasião do Evangelho prégou eloquentemente o reverendo conego Rezende, vigario do Engenho Novo, que fez em brilhante linguagem o panegyrico da Santa Virgem.

A concorrencia de irmãos e fiéis foi notavel e o templo achava-se rica e luxuosamente ornamentado.

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A—Alfredo Cassella Bergamin, Antonia Salustiana e Antonio Fernandes Alves Pereira.
D—Duque Costa (dr.)
E—Edgard Dias Moura, Estevam Soares de Azevedo.
H—Hermes Fontes (dr.) e Heitor Belache.
I—Irineu Machado. (dr.)
J—Jayme de Faria Galache.
P—Pinto da Rocha (dr.) e Pedro Boz
R—Ricardo Conceller.
S—Sebastiana Pedroso.
T—Tobias Martins (dr.)

O POVO RECLAMA

COM A INSPECTORIA DE ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Reclamam os moradores da antiga rua D. Luiza, hoje Senador Candido Mendes, na Gloria, contra a falta de illuminação que se vae fazendo sentir, alli, ha cinco dias.

Muitas vezes as lampadas electricas apagam-se, ficando aquella via publica, em varios trechos, completamente ás escuras.

Consignamos aqui, a reclamação dos moradores da rua acima citada, com vistas ao inspector geral de Illuminação Publica.

FALTA D'AGUA

A rua Sanatorio, em Cascadura, continua a não ter este indispensavel liquido.

E' geral a accusação contra o guarda encarregado do registro de onde depende o fornecimento do local, que ha tres dias não abre o mesmo registro.

Os moradores esperam uma providencia por parte do dr. Luiz Van Erven.

COM A HYGIENE

Recebêmos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1914.
Illmo. sr. redactor d'"A Epoca".

Os moradores da Avenida Villa Verde, no Meyer, animados pelo bom acolhimento que sempre tendes dado ás queixas formuladas pela população, vêm pedir-vos agasalho nas columnas de vosso muito digno e independente matutino, para a publicação destas linhas.

E' o caso que, existe, ha longo tempo na rua Imperial n. 103, um predio, cujos fundos dão para as casas da Avenida supra citada, na rua Castro Alves n. 110. Estes fundos, vêm pouco a pouco sendo transformados em "fazenda de criação" do dono ou inquilino do dito terreno, visto já existirem alli "dez ou doze porcos" que, fazem intoleravel a estadia dos moradores dessa Avenida, com os seus grunhidos e as "delicias" de um fétido insuportavel emanado do chiqueiro existente nos fundos do quintal em questão.

Visto não ser isso consentido pelas posturas municipaes e somente poder redundar em detrimento da saude publica, pois como todos sabemos essas emanações putridas são o vehiculo directo das epidemias, vimos por intermedio de vosso conceituado jornal, pedir uma providencia do exmo. sr. general prefeito, ou quem de direito, para que cesse este abuso, já que os fiscaes municipaes, deste districto, a quem cabe o dever de zelar pelo bom cumprimento das leis da Prefeitura, estão com as fossas nasaes tão intupidas e os orgãos auditivos tão atrophiados que não ouvem os grunhidos enormes de uma duzia de porcos, nem percebem o cheiro impossivel que se exhala do chiqueiro.

Na esperança de que veremos attendida a nossa justa reclamação, nos subscrevemos muito agradecidos e constantes leitores. —*Os moradores da Villa Verde*".

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios

Pelo direito á vida

Continúa a imperar, na Estrada de Ferro Central do Brazil, o maior indifferentismo pela vida dos que transitam nas cancellas e em diversas passagens da nossa primeira via ferrea.

Apesar dos protestos que temos feito, mostrando os inconvenientes oriundos de trafegarem os comboios, á noite, sem as necessarias lanternas, a alta administração da Central ainda não providenciou para que os logares que servem de passagem ao publico sejam devidamente fiscalisados.

Ainda hontem diversos trens trafegaram sem as indispensaveis lanternas e com alguns carros sem illuminação.

Na passagem de Lauro Muller, na ponta da plataforma fronteira á escada que ahi existe, não foi accesa a lampada, e, emquanto diversas pessôas atravessavam pelos trilhos, o guarda, junto á guarita, conversava distrahidamente com dois individuos!

Nos fins das plataformas das estações de Rocha e Sampaio, onde o transito é obrigatorio, tambem não foram accesas as grandes lampadas alli existentes.

Constatamos, assim, mais uma vez, que permanece a desidia, impera o pouco caso, continúa o desleixo criminoso na Estrada de Ferro Central do Brazil e que a população suburbana não tem garantias de especie alguma, ao atravessar as linhas dessa via ferrea.

Isto, entretanto, não póde continuar.

Em nome dos sagrados direitos da humanidade protestamos contra esse abusos, reclamando providencias urgentes para que cesse esse perigoso systema de trafegarem as machinas e os carros sem illuminação, assim como para que sejam convenientemente fiscalisados os logares por onde passa o publico.

NOVENARIO DA PENHA

Terá começo no dia 25 do corrente, ás 9 horas, o novenario de Nossa Senhora, que precede as sumptuosas e populares festas da Penha.

Da estação de Praia Formosa partem trens ás 17.10, 17.30 e 18 horas, os quaes servem para conducção dos fieis.

A FESTA DO ATHENEU

Sabbado proximo, será realisada a importante e magnifica sessão literaria e "soirée" dansante do Atheneu Club, installado no elegante predio da praça da Matriz do Engenho Novo n. 15.

O illustre e brilhante orador dr. Octacilio Camará occupará a tribuna das conferencias, lendo o magistral trabalho — "Politica e literatura".

A directoria do Atheneu Club está assim constituida: Benjamin Magalhães, presidente; J. L. Anesi, vice-presidente; Annibal Passos da Costa, thesoureiro; Rodolpho Rollim Pinheiro, 1º secretario; dr. Domingos Silva, 2º secretario; dr. Moacyr Silva, orador; conselho: Octavio Azevedo e Julio Carmo Filho; director de sala, dr. José Cordovil de Oliveira.

CLASSIFICAÇÃO DAS ESCOLAS SUBURBANAS

(*Continuação*)

9º districto escolar:

Inspector escolar, dr. Fabio Lopes dos Santos Luz:

1ª masculina — Professora Maria Julia Picanço da Costa Magalhães — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 595.
2ª masculina — Theophilo Moreira da Costa — Rua Anna Barbosa n. 16.
3ª masculina — João de Castro Lima e Silva — Rua Dias da Cruz n. 322.
4ª masculina — Alfredo Pedroso Alves Magalhães — Rua Vieira da Silva n. 31.
1ª feminina — Alzira Augusta Pires — Rua D. Anna Nery n. 554 (Escola Riachuelo).
2ª feminina — Almerinda Machado da Silveira — Rua Paim n. 14.
3ª feminina — Emilia Rosa da Cunha — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 545.
4ª feminina — Antonia Cannavan Nery Costa — Rua Visconde de Santa Cruz numero 63.
5ª feminina — Elvira Baptista de Mattos — Rua Dias da Cruz n. 207.
6ª feminina — Maria Mattos Moreira da Rosa — Rua Maria Luiza n. 105.
1ª mixta — Maria José Medeiros Oliveira — Rua Lino Teixeira n. 74.
2ª mixta — Maria Teixeira da Graça — Rua Fernandes n. 14.
3ª mixta — Margarida Luiza Adnet — Rua Lins de Vasconcellos n. 92.
4ª mixta — Olympia Alexandrina de Castilhos — Rua Ferreira Nobre n. 64 (Escola da Visitação).
5ª mixta — Isabel da Costa Pereira Mendes — Rua Lopes da Cruz n. 74.
6ª mixta — Henriqueta Adelia Azevedo Desouzart — Rua D. Adelaide n. 108.
7ª mixta — Isabel Ribeiro Souza Soares — Rua Bom Retiro n. 234.
8ª mixta — Maria Rodrigues dos Santos — Rua Bom Retiro ns. 123 e 125.

Elementares:

1ª mixta — Adelia Sampaio de Andrade — Rua Lucidio Lago n. 34.
2ª mixta — Marietta Dantas da Rocha — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 375.

Nocturnas:

1ª masculina — Alfredo Pedroso Alves Magalhães — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 395.
2ª masculina — Fernando da Silva Santos — Rua Anna Barbosa n. 16.
1ª feminina — Maria Leopoldina Teixeira — Rua Bom Retiro ns. 123 e 125.
2ª feminina — Lucinda Severino Camara — Rua Joaquim Meyer ou rua Dias da Cruz n. 203.
3ª feminina — Adjunta de 1ª classe Leonor Augusta Pires — Rua D. Anna Nery n. 554.

DR. FRONTIN — Com bastante pezar, tornamos publico o officio que a digna directoria do Club Carnavalesco dos Democraticos de Dr. Frontin enviou ao nosso companheiro tenente Eduardo Magalhães.

Eis, na integra, o officio:

"Illm. sr. tenente Eduardo Magalhães. — Com os nossos cumprimentos, pedimos acceiteis a nossa visita.

Cumprimos o dever de communicar-vos a extincção do Club Carnavalesco dos Democraticos de Frontin, como unica medida consentanea com as circumstancias excepcionaes em que se encontrava.

Não precisamos reproduzir aqui o quanto nos será sempre grato recordar as provas de apreço e singular carinho que pela vossa mão cavalheiresca dispensou sempre a redacção d'"A Epoca" áquelle club, para justificar-vos o testemunho da nossa homenagem.

E, si a conservação da amizade que nos foi permittida conquistar, um dia, póde ser penhor de reconhecimento, dignae-vos acceitar os protestos da nossa sincera estima e profundo respeito, dispondo como entender dos admiradores, amigos e creados. — *Aristoteles da Silva Verissimo*, presidente; *Godofredo Corrêa dos Santos*, primeiro secretario. (Em seus nomes e no de toda a directoria).

Dr. Frontin, 18 de setembro de 1914."

Lamentando o desapparecimento do brilhante club, que tanto lustre emprestou ainda ao carnaval passado, esta secção e o nosso companheiro, continuam á disposição dos distinctos cavalheiros que formavam aquella legião de Momo.

MEYER — Passou hontem o anniversario natalicio da graciosa senhorita Guilhermina Florambel da Conceição, filha do fallecido general Floriano Florambel da Conceição, recebendo por esse motivo, em sua residencia, á rua Lia Barbosa nº 25, as pessoas de suas relações.

PENHA — Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a graciosa senhorita Martha dos Santos, dilecta filha do sr. José Francisco dos Santos, antigo morador nesta zona.

Arrabaldes

S. CHRISTOVÃO — Afim de se reunir ao 5º regimento de infantaria, que se acha em Ponta Grossa, no Estado do Paraná, partiu ante-hontem, a bordo do "Itapuca", o estimado primeiro-tenente do Exercito, Anthero de Menezes Carvalho, morador neste arrabalde.

O distincto militar foi acompanhado até a bordo por grande numero de collegas e amigos.

ALFANDEGA

Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"N. 422 — O inspector em commissão recommenda que tenham exercicio: na 3ª secção, o fiel de armazem Idomeneur A. dos Reis, e na distribuição interna, o fiel José Lopes de Souza Junior."

— Foram designados para servir nos pontos abaixo, durante a semana a entrar, os seguintes funccionarios:

Alfandega:
Distribuição interna — Alves Maurity.
Correio — Victor Paulino, Fernandes Veiga e M. Barros.
Conferente de sahida — Ribeiro Catalão.
Arqueação e avarias — Gama Walker, Castro Araujo e Santiago.
Conferencias internas — Castro Lima.

Cáes do Porto:
Bagagem, 1ª e 2ª classes — Theotonio de Almeida e Carlos Pinto, e 3ª classe, M. Nascimento e Rocha Lima.
Despachos sobre agua — Nestor Cunha, e A. Ferreira.
Conferencia interna, sobre agua e estiva — Andrade Costa.
Avarias — 1, 2 e 3 — Lobo Botelho, A. Camara e E. Ribeiro; 4, 5 e 6, Medina, Silva Rego e Luiz Soares; 7, 9 e 10, Cruz Secco, Pinto Montenegro e A. Almeida, e 17 e 18, Jovino Barral e Pedro de Andrade.
Armazens — N. 1, Lobo Botelho; n. 2, Amaro Camara; n. 3, Elias Ribeiro; n. 4, Medina Coeli; n. 5, Silva Rego; n. 6, Luiz Soares; n. 7, Cruz Secco; n. 9, Pinto Montenegro; n. 10, Antonio A. Almeida; n. 17, Jovino Barral, e n. 18, Pedro de Andrade.

— O guarda da Alfandega João Antunes Silva Pinto hontem, quando de ronda no Cáes do Porto, apprehendeu de um estivador dois saccos, que foram levados para a guarda-moria.

Abertos os mesmos, foram encontrados varios chapéos Panamá e lenços de linho branco.

O estivador conseguiu evadir-se.

Secção Livre

DECLARAÇÕES

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

IRAJÁ

Na fórma dos demais annos, o novenario que precede a grande Festa de Nossa Excelsa Padroeira terá começo no dia 25 do corrente, ás 19 horas. Da estação da Praia Formosa partem trens da E. F. Leopoldina ás 17.10, 17.30 e 18 horas, que servem para os fieis devotos que quizerem abrilhantar estes actos de homenagem á Nossa Senhora, Mãe Santissima.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1914.—O secretario, *Joaquim S. Gusmão Filho*.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custa n 200 rs. por quatro vezes desde que não exceda n de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE um moço serio com uma perna de pão; para serviços leves; á rua de S. Clemente n. 12.

ALUGA-SE um casal portuguez sem filhos para ir para fóra ou ficar na capital; os dois tem grande pratica do serviço domestico para hotel, pensão ou familia, boa conducta; na rua dos Arcos n. 58, Lapa.

ALUGA-SE um moleque de 16 annos informações sabendo encerar; á rua Pedro Americo n. 67-A, casa n. 5.

ALUGAM-SE especiaes creados da roça, pedidos para a estação de Vassouras. S. Agenor Portugal (cartas sellos). (5.660

PRECISA-SE de uma moça portugueza para cozinhar, na rua Bella de S. João, 90, em S. Christovão. (5.952

OFFERECE-SE um moço, contra-mestre de alfaiate, dactylographo e guarda-livros, por 100$000 seccos, mensaes; carta á rua do Mercado n. 15. (5.963

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE a boa casa, á rua Lopes da Cruz n. 116, Meyer; as chaves no n. 118; trata-se, á avenida Rio Branco, 171.

ALUGAM-SE as casas VII e VIII, á rua Gulneza n. 125, Engenho de Dentro; as chaves no n. 117, por favor; e trata-se na avenida Rio Branco n. 171.

ALUGA-SE a casa da rua Gulneza n. 107, Engenho de Dentro, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves no n. 117, por favor; e trata-se na avenida Rio Branco, 171.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Gulneza n. 129, Engenho de Dentro, com amplas accommodações e bom terreno; as chaves, por favor, no n. 117; e trata-se na avenida Rio Branco n. 171.

ALUGA-SE a boa casa da rua Bernardina n. 173, Encantado, tendo commodos para negocio e familia; trata-se na avenida Rio Branco n. 171.

ALUGA-SE a boa casa da rua Mem de Sá n. 12 A. Nictheroy, com accommodações para duas familias, e grande quintal; as chaves na esquina da rua Alvares de Azevedo; e trata-se na avenida Rio Branco n. 171. (5.994

ALUGA-SE um pequeno armazem, na rua da Misericordia, informa-se na rua Luiz de Camões n. 112. (5939

ALUGA-SE por 40$, um bom commodo com janella, a moços solteiros; na rua Luiz Camões n. 112. (5939

ALUGAM-SE bons e espaçosos commodos, desde 25$, a moços ou casaes, em predio novo com soberbo banheiro, no melhor predio da rua Luiz de Camões n. 112, sobrado. (5939

ALUGAM-SE a 35$, 40$, 45$, e 50$, bons e magnificos commodos, a moços ou casaes, em predio limpo, com magnifico banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, com o encarregado. (5939

ALUGA-SE um grande e confortavel armazem com muita luz e ar, proprio para deposito, fabrica ou officina, em predio novo e proximo ao novo Mercado; informa-se com o coronel Valle, á rua Luiz de Camões n. 112, sobrado, de 1 ás 4 horas. (5939

ALUGA-SE a casa n. 6 da Villa Julieta, á rua do Uruguay n. 191; a chave na casa n. 11, trata-se na secretaria da Candelaria; aluguel, 80$000. (5938

ALUGA-SE por 500$, a casa com moveis, na rua Buarque de Macedo, 17; trata-se na rua da Alfandega, 12; Peixoto & Comp. (5937

ALUGA-SE uma casa, á rua Dr. Dias da Cruz, n. 823; com 3 quartos, 2 salas, agua e luz; 2 minutos do bonde; preço 80$000. (5936

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente, independente; com ou sem pensão. Rua Bella de São João, 116, São Christovão. (5930

ALUGA-SE uma sala de frente, mobiliada, tendo luz electrica; para vêr e tratar, avenida Rio Branco n. 177, sobrado. (5.922

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com janellas, na rua da Quitanda, 24, moderno.

ALUGA-SE um escriptorio com sacada de frente, na rua da Quitanda, 24, moderno.

ALUGA-SE por 80$000, a casa n. 5 da Villa Julieta, á rua do Uruguay, 191; as chaves na casa n. 11; trata-se na secretaria da Candelaria. (6.000

ALUGA-SE um barracão tendo sala, quarto e cozinha, na rua Miguel Angelo n. 555; preço, 25$000; trata-se no mesmo, aonde estão as chaves. (5.962

ALUGAM-SE um salão e um quarto, juntos ou separadamente, em casa de familia, a pessoas que trabalhem fóra. Rua D. de Itapagipe, 188. Ponto dos bondes.

ALUGA-SE um predio novo assobradado, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, grande quintal e muita agua, por 75$; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer. (5.984

ALUGAM-SE quartos a pessoas decentes, com luz electrica, a 35$, 40$ e 45$, casa familiar; tambem fornece-se pensão, a 70$, rua Barão Guaratiba, 29, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto, 199, com 2 salas, 3 quartos, tanque, cozinha etc.; as chaves no n. 212. (5.983

ALUGA-SE uma casa á rua Miguel Fernandes, com tres quartos, duas salas, cozinha, dependencias, grande quintal; trata-se na rua Torres Sobrinho n. 19, Meyer. (5.981

ALUGAM-SE quartos com ou sem pensão, tratamento de 1ª ordem, casa séria, de accordo com a crise, á rua do Lavradio, 119, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, para senhora ou para moços, em casa de um casal sem filhos, na travessa de S. José, 41 (5.982

ALUGA-SE uma pequena casa por 30$ mensaes, tendo sala, quarto, cozinha, agua e quintal; 3 minutos da estação; trata-se na rua Nogueira n. 27, estação de Frontin.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a rapazes decentes, á avenida Mem de Sá, 61. (5.991

ALUGAM-SE bons quartos, na rua Maria e Barros, 117 (ponto de 100 réis. (5.906

ALUGA-SE, por 180$, a casa da rua Maria Eugenia, 51; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.909

ALUGA-SE, por 150$, a casa da rua Nova de S. Leopoldo, 89; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.911

ALUGA-SE, por 55$, a casa da rua João Caetano, 137, II; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.910

ALUGA-SE, por 120$, a casa da rua General Severiano, 174, V; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.911

ALUGA-SE uma boa casa, na Villa Floresta, rua S. Francisco Xavier n. 49; as chaves estão no n. 53. (5.908

ALUGA-SE, por 80$000, rico quarto e sala, com bom quintal; rua das Neves n. 46, Paula Mattos. (5.913

ALUGAM-SE ou edificam-se casas em sete mezes, do valor de 6:000$, 8:000$, 16:000$ e 24:000$, para serem vendidas em prestações mensaes, sem fiador; o prestamista só inicia o pagamento depois de residir no predio; informações á rua Sachet, 8, sobrado, antiga Nova do Ouvidor. (5.903

ALUGAM-SE tres bons quartos em casa de familia, á rua Senador Dantas n. 75.

ALUGA-SE boa sala de frente, mobiliada. Dá-se boa pensão. Rua Chile n. 9, 2º andar. (5945

ALUGA-SE por 55$, uma magnifica sala, com linda vista, a moços ou casal decente na rua Silva Manoel n. 145, sobrado. (5941

ALUGA-SE por 25$000, um bom commodo, a moços solteiros, em predio limpo, na rua Silva Manoel n. 145, sobrado, com o encarregado. (5941

ALUGAM-SE a 35$, 40$, e 45$ bons e espaçosos commodos, a moços ou casaes, em predio limpo, na rua da Misericordia n. 68, sobrado. (5940

ALUGA-SE por 35$ um bom commodo com janella, em casa limpa; na rua da Misericordia n. 58. (5940

ALUGA-SE por 40$, um magnifico commodo, com janella; na rua da Misericordia n. 68, sobrado. (5940

ALUGA-SE por 120$, um pequeno armazem, para deposito ou negocio; está limpo; trata-se na rua da Misericordia n. 68, sobrado; com o encarregado. (5540

ALUGA-SE por 45$, uma boa sala com janella para a rua, a moços ou casaes; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado. (5039

ALUGA-SE um chalet; na rua Sanatorio n. 34, Cascadura. (5931

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, entrada no lado, com 4 quartos com janellas, 2 salas, porão habitavel, grande terreno arborisado e todas as commodidades para familia; aluguel, 130$; as chaves na rua Chaves Faria, 72, armazem Cancella, S. Christovão. (5.958

ALUGAM-SE magnificos quartos mobiliados, em predio novo, com todo conforto e pensão de primeira ordem, a 130$000 e 150$000, na rua do Lavradio n. 119. (5.959

ALUGA-SE a 75$ e 80$, recentemente acabados, com todos os requesitos de hygiene, installações de agua, esgoto e luz electrica, muitas excellentes casas meio assobradadas, com duas ou tres salas, cozinha, fogão economico, terraço-lavatorio, W. C., com chuveiro, tanque, grande quintal, todo murado, proximo das estações da linha Cascadura, á rua Silva Rego, 35, junto ao largo do Jacaré, no Riachuelo. (5.957

ALUGA-SE, por 90$, a casa da Boulevard 28 de Setembro, 279, VI, Villa Lourdes; trata-se na rua da Alfandega, com Peixoto & C. (5.953

ALUGAM-SE magnificos commodos, tem para todos os preços, na antiga Pensão D. Maria, á rua Evaristo da Veiga n. 130. (5.950

ALUGAM-SE os predios ns. 72 e 80, á rua Pinto Guêdes, Muda da Tijuca, com tres quartos, duas salas, copa, despensa, banheiro, etc.; entrada ao lado, com gaz e electricidade. Chaves no armazem proximo, n. 99. (5.954

GUARDA-LIVROS bastante competente, com longa pratica de contabilidade, tendo que demorar-se dois annos, mais ou menos, nesta capital, onde vem tratar de particulares interesses seus, e dispondo de algumas horas, diariamente, deseja fazer escriptas de dois ou tres estabelecimentos desta praça; ou offerece, mesmo, os seus serviços a quem delles precisar. Fornece, outrosim, estatutos de sociedades mutuas, anonymas, cooperativas, etc.; formulas de archivamento de quaesquer contratos commerciaes; modelos de livros de escripturação de sociedade, de peculios por mutualidade, de qualquer natureza. Informações com o sr. Almeida, á rua Conde de Lage, 33, ou por meio de cartas, nesta redacção, a Theófilo d'Além.

PERDEU-SE a cautella n. 4.838, de 1914, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. (5.980

PRECISA-SE quem visite os mediuns chiromantes David e Mme. Sully, rua Frei Caneca, 248. (5.986

TERRENOS, em lotes de 10X50 e 10X67, e 50, de 150$ e 1:00 $000 a dinheiro e a prestações; construcção livre, agua encanada, materiaes para construcções, a preço modico; 40 trens diarios; passagem de ida e volta, primeira classe, 500 réis, segunda, 300 réis. Optimo clima; suburbios da Leopoldina, estação do Vigario Geral, onde os srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos e tratar com Corrêa Dias, diariamente, das 9 da tarde, ás 7 da noite, á rua dos Ourives n. 54, (sobrado.)

VENDEM-SE tres predios, sendo um com negocio, tem contrato; estão todos alugados e dão bôa renda; informa-se no largo da Sé, 27. (5.985

VENDE-SE, por 1:500$000 um barracão coberto de telha, com terreno, á travessa Barros Leite n. 41, Dr. Frontin. (5.902

VENDE-SE bons lótes de terrenos, a.... 950$ em prestações mensaes; rua Ferreira Leite esquina da rua Francisca Ziéze, Engenho de Dentro. Vae-se pela Estada Real. (5.960

VENDE-SE uma casa de telha e tijolos, no Engenho de Dentro, por 350$000; carta para este jornal, com as iniciaes A. D. (5.951

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos e cozinha, tendo terreno, em esquina para construir mais casas; rua Joaquina Rosa, 69; Meyer. (5042

VENDEM-SE terrenos a prestações de 10$ mensaes cada lote de 150$, 200$ e 250$, medindo 12X30. O comprador toma posse dos terrenos comprados na primeira prestação; tem agua encanada, força e luz electrica. Os terrenos têm uma bella topographia. Os terrenos são da estação de Anchieta a de Jeronymo de Mesquita, E. F. C. do Brazil. Passagens de 1ª ida e volta 1$ e de 2ª $600. Os trens de Paracamby param em frente a IGREJINHA DE SÃO MATHEUS. Já tem desvio e plataforma. Construcção livre e não paga impostos. Total dos lotes 2.500 (dois mil e quinhentos lotes!!!) Alguns dos compradores dos nove mil lotes do outro lado que estiverem em atrazo, attendendo á quadra que atravessamos não perderão o direito de accordo com os nossos contractos, desde que venham pagar mais uma prestação de 10$ por cada lote. Para mais informações á rua da Alfandega n. 218, com o sr. Aristides. Telephone 361 Norte. Remettemos pelo correio, a quem o pedir, «O JORNALZINHO SÃO MATHEUS.» o proximo dia 27 do corrente haverá a grande festa do São Matheus, no mesmo local. Para a mesma festa convidamos todos os compradores.

VENDEM-SE terrenos em lótes, na estação de Mario Hermes; trata-se na estrada Marechal Rangel, 311, com Claudio José de Queiroz. (5.626

VENDEM-SE por 3:500$000 duas casinhas cobertas de zinco e outra por 1:500$000; na estação de Terra Nova; Linha Auxiliar. Rua Maria Benjamin n. 9. Tem diversas fructas e bons principios para renda. (5870

VENDEM-SE a 5 minutos da estação lotes de terra; dimensões diversas; ver o tratar na rua Moura n. 100, Rio da Pedras. E. F. C. B. (5860

VENDE-SE um superior terreno, prompto a edificar; na rua Barão de Mesquita, n. 599; onde se trata. (5934

VENDE-SE um terreno arborisado, com 8X53, na rua Tavares Guerra, junto ao n. 74, onde se trata; preço 2:000$000. (5.824

VENDE-SE, por 12 contos, um grande predio de armazem de esquina, com 4 quartos, 3 salas, grande terreno, bonde á porta, na rua Dr. Bulhões, Engenho de Dentro; trata-se á avenida Rio Branco, 101, sobrado. (5.904

VENDE-SE um terreno, canto de rua, proprio para negocio, á travessa Barros Leite n. 41, Dr. Frontin. (5.902

"A ECONOMICA" - Dotes por casamentos e Seguros de Vida por mutualidade. — Acceitam-se agentes de ambos os sexos, com boas referencias. — Condições as mais compensadoras. — R. Senador Euzebio n. 1.

Diversos

COMPRA-SE um banco de marceneiro, que esteja em bôas condições, na rua do Cassiano, 72, Gloria; com José P. (6.003

CARTOMANTE riograndense, dá o resultado pró ou contra, em dez minutos, de qualquer consulta que lhe façam sobre difficuldades da vida, por um meio efficaz; á rua Theophilo Ottoni n. 197, sobrado. 3452)

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 121 —Meyer.

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. nesta redacção.

VENDEM-SE moveis, malas e colchões a preços ao alcance de todas as bolsas, na Fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. (5.597

VENDEM-SE dois pianos, de familia que se retira. Rua Senador Nabuco n. 29, Villa Isabel. (5.822

VENDE-SE uma bicycleta em perfeito estado, preço 80$000 liquido; trata-se á rua Dr. Manoel Victorino n. 417, casa 10. Encantado.

Cavando a vida...

Para hoje:

55

382 638 597

732 412 080

Zé da Sorte

¡¡¡MALAS!!!

Vendem-se a preços de leilão 1.500 malas de todas qualidades e feitios

"A MADRILENHA"

Marechal Floriano 140

5643

Escriptorio mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 124, sobrado, sala 8 (1335)

Indicador d'A EPOCA

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março nº 88.

Medicos

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

Companhias

COMPANHIAS DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2, aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy nº 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra nº 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Rio de Janeiro. Escriptorio central, rua Luiz Gama nº 11. —

Professor de violino

Alfredo Mello, professor de violino, theoria e solfejo, á praça Tiradentes n. 9, 1º andar, prepara, mediante contrato especial, para os exames de admissão do Instituto Nacional de Musica.

Professor de flauta

GABRIEL DE ALMEIDA — Professor de flauta diplomado pelo Instituto de Musica, lecciona este instrumento á rua da Carioca n. 37.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

MANICURE

MLLE. MATTOS Adorno o realce das mãos 7 DE SETEMBRO, 209—Sob. Das 11 ás 18 horas

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

-Rua General Bruce n. 42, casa 3

DR. MIGUEL FEITOSA

Adjunto do Hospital da Misericordia, da Assistencia Domiciliaria, da Liga B. Contra a Tuberculose e Assistencia das Clinicas: medica, do prof. dr. Austregesilo e gynecologica do dr. Carvalho de Azevedo Molestias das senhoras e partos. Medicina em geral. Cons. Uruguayana n. 35 — (3 ás 5). Res.: General Camara n. 328. Telp. 5.398, Norte.

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 124, sobrado. 899)

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empresa Allemã, Burdmann & Irmão

RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44
TELEPHONE 2.280 NORTE

Instituto Academico

Edificio modelar reunindo todas as condições de hygiene para alumnos, internos semi-internos e externos, habilitando, os pelos processos mais modernos da pedagogia no ensino primario e secundario e na admissão ás escolas superiores.

O primeiro estabelecimento que na capital se destina á mais completa educação popular e scientifica.

Director,

A. de Vasconcellos Veiga, medico Naturista. Professor de Filosophia e Sciencias Naturaes com larga pratica em Collegios Portuguezes e membro do «Institute of Sciences.» Rua do Progresso n. 9. Santa Thereza.—Rio de Janeiro.

Professora para o Interior

Uma moça portugueza, chegada ha pouco da Europa, offerece-se como professora de trabalhos de bordados de todos os feitios e bem como ensina a escrever á machina. Recados ao sr. Cunha, no Parc Royal.

CARTOMANTE

Madame TAGILDE

Iniciada nos mysterios do OCCULTISMO, possuidora do grande poder em SCIENCIAS OCCULTAS, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam CASAMENTOS DIFFICEIS, RECONCILIAÇÕES EMBARAÇOS COMMERCIAES, etc. á rua da Carioca, 57, 1º andar.

CARTOMANTE estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas: diz o presente e prediz o futuro: desvenda qualquer mysterio da vida: concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman, conhecido até hoje. Praça da Republica, 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de 10 mezes; é só, na empreza Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 3854—Norte.

Aos asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão,

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Unicos depositarios: BRUZZI & C. — RUA DO HOSPICIO N. 133—Rio de Janeiro.

Mme. Zizina

Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913, e 1914 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite **na rua da Quitanda n. 157.**

Attenção —Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa.

LOTERIA DA CANDELARIA

HOJE **HOJE**

Segunda-feira

10:000$000

Por 5$500

59 Avenida Rio Branco 59

3.932

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã -- Amanhã	Depois de amanhã
248—23ª	311 — 13ª
20:000$000	15:000$000
Por 1$600 em meios	Por 800 réis em inteiros

SABBADO, 26 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde

327 — 4ª

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

Sabbado, 10 de Outubro

A's 3 horas da tarde

NOVO PLANO

329 — 1ª

200:000$000

Por 16$, em vigesimos Não ha bilhetes brancos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5%. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

[illegible]

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes 16, antigo largo do Rocio.

COMICHÃO darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Depositos no Rio, Pharmacia Acre, rua Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59; Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 61. Em Nictheroy: Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco n. 413. Preço, 2$000. (5.834

VENDE-SE

uma casa com 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal, com agua; situada no melhor local de Cascadura, perto do bonde e das estações de Cavalcante e Engenheiro Leal, da Linha Auxiliar; tudo pelo preço de 5 contos, á vista, ou 6 a prestações, sendo pagos a vista 3:000$ e o restante em prestações mensaes de 100$; para ver e tratar com o sr. Augusto, na rua dos Cardosos, 352, das 10 horas da manhã em deante

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional, fundada em 1 de junho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE 21 de Setembro HOJE

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas.

Récita da actriz ANTONIETTA OLGA.

CHUA'!

Grandioso successo de *Alfredo Silva, Pepa Delgado, Carlos Torres, Asdrubal, Laura Godinho, Luiza Caldas, Belmira, etc.*

Novas coplas na ZONA DA LAPA!

Modinhas e canções inéditas!

Uma romanza pelo tenor *Vicente Celestino.*

FLORES! *Noite de encantos!* FLORES! (6.00[illegible]

"A UNIÃO NATALICIA"

Sociedade de Beneficencia de Dotes por anniversarios natalicio e conjugal

1ª série — 20:000$000 — anniversario natalicio.
2ª série 20:000$000 — conjugal simples.
3ª série — 30:000$000 — conjugal especial.

Esta sociedade está fazendo a 1ª chamada dos socios da 1ª série

Rua da Alfandega n. 47 -- Telephone n. 2.685 N.

3.688) **PEÇAM PROSPECTOS**

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O quer olvou a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admirem nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro				193$
» 7 » » » casal	250$	270$	e	335$
» 10 » » »		600$	e	620$
Sala de visitas 14 peças	205$	215$	e	295$
» jantar 8 »	100$	120$	e	165$
» » 14 »		210$	e	290$
» » 16 »				470$

Além destes preços temos outros como sejam moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios

Rua S. Francisco Xavier, 894

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1/2 e terminam ás 16 horas.

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.550

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & C.

Rua da Quitanda, 106 e Ourives, 38 — Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM — Cura influenzas e constipações em um a tres dias

MARCA REGISTRADA — MANIPULAÇÃO GARANTIDA

MORRHUINA — Oleo de figado de bacalhão homœopatha. O melhor fortificante.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

02.868)

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE. Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 213

Pharmacia N. S. Auxiliadora — Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000

CINEMA IRIS

Rua da Carioca, 49 e 51
Empresa J. CRUZ JUNIOR

HOJE — Em matinée e soirée — **HOJE**

Maravilhoso e sensacional programma novo

As mais recentes producções da celebre fabrica CINES, de Roma

O SEGREDO DO LOUCO

Grandioso drama social, genero «Grand Guignol». As mais modernas e destemidas aventuras. Dividido em 3 longos actos e 789 quadros. **Sensacional!** **Assustante!**

OS SINOS DE SORRENTO

Emocionante drama da vida real, cheio de scenas commoventes e arrebatadoras — 2 extensos actos — 1.339 metros

A ULTIMA DE KRIKRI Interessante comedia em 1 acto, interpretada pelo impagavel comico da CINES

QUINTA-FEIRA: **o Eterno Romance** Imponente drama de amor e paixão. 4 longos actos. 1.800 metros. — BREVEMENTE: Um «film» verdadeiramente sensacional! Um assombro de arte! Um «Capolavoro» **inegualavel e inconfundivel!**

AVISO A Empresa participa aos seus amaveis espectadores que está fazendo a distribuição dos cartões numerados para o grande sorteio annexo á Loteria da Capital Federal a extrahir-se em 19 de Dezembro de 1914.

A Empresa distribue gratuitamente 23 brindes, correspondentes aos 23 primeiros premios.